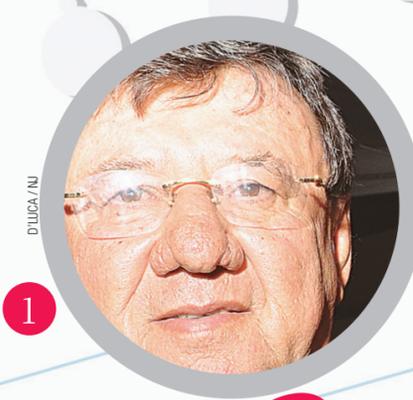


NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

04 RODA VIVA

GARIBALDI FILHO TEM REUNIÃO HOJE COM ROSALBA



1



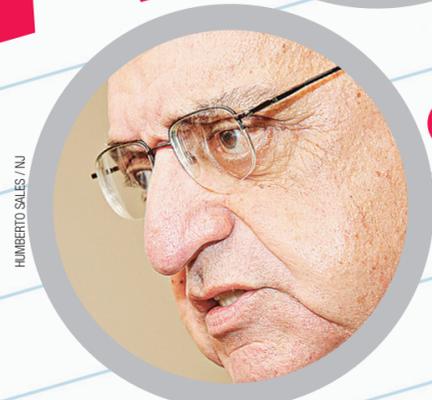
2

MAGLUS NASCIMENTO / NU



3

HUMBERTO SALES / NU



4

HUMBERTO SALES / NU

CAEM OS SEGREDEDOS DE CARLA

03 05 08 PRINCIPAL

/ PRECATÓRIOS / MANUSCRITO PRODUZIDO NA PRISÃO POR CARLA UBARANA, PRINCIPAL ENVOLVIDA EM ESCÂNDALO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, TRAZ VERSÃO SOBRE COMO O DINHEIRO ERA DESVIADO E RELACIONA DIRETAMENTE TRÊS DESEMBARGADORES AO CASO

Em anotações, Carla Ubarana registra que os ex-presidentes do TJ Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro; e a presidente atual Judite Nunes estariam envolvidos nas fraudes investigadas pelo Ministério Público, a "Operação Judas". Ubarana também conta como funcionava o esquema: o pagamento dos precatórios era antecipado e feito abaixo do valor correto. Quando o total era pago, a diferença era dividida entre os operadores.

- 1. Desembargador Osvaldo Cruz
- 2. Carla Ubarana
- 3. Desembargadora Judite Nunes
- 4. Desembargador Rafael Godeiro

10 POLÍTICA

MICARLA DE SOUSA ESTÁ HOSPITALIZADA

Crise de hipertensão dá susto na prefeita. Ela foi socorrida em casa por uma unidade Samu.

11 CIDADES

BANDIDOS INVADEM HOSPITAL

Criminosos tentam executar paciente internado no Deoclécio Marques, em Parnamirim.

16 ESPORTES

MATUZALÉM DERROTA A FIFA NA SUÍÇA

Volante potiguar consegue liberar próprio passe e agora pode escolher onde jogar.

WWW.IVANCABRAL.COM



NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

VEJA NA PÁGINA 7



Respeite a sinalização de trânsito

SEM-TERRA INVADEM O INCRA

/ OCUPAÇÃO / GRUPO DO MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO DOS SEM-TERRA SE INSTALA NA AVENIDA POTENGI, EM FRENTE AO INCRA, REIVINDICANDO CRÉDITOS AGRÍCOLAS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

INTEGRANTES DO MOVIMENTO de Libertação dos Sem-Terra (MLST) ocupam, desde a manhã de ontem, a sede do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) em Natal. Os manifestantes tomaram ainda uma das faixas da Rua Potengi, Petrópolis, impedindo o fluxo de veículos em frente à entidade. São 200 pessoas que reivindicam créditos agrícolas, a regularização de áreas agrícolas e a conclusão dos trabalhos de infraestrutura em assentamentos localizados na região do Mato Grande.

Os manifestantes fecharam a via com paus e pedras. Entre as árvores existentes no canteiro da Rua Potengi, foram armados pequenos acampamentos, com redes e colchões. Todos aguardavam o resultado das reuniões com a direção do Incra. Numa fogueira improvisada, os representantes do MLST prepararam a alimentação do grupo, em duas grandes panelas.

À noite, os sem-terra se alojaram nas salas da sede do órgão. O objetivo é forçar o cumprimento das exigências.

Segundo Luiz Oliveira de Lima, coordenador do Movimento de Libertação dos Sem-Terra, foram disponibilizados 10 ônibus para transportar os manifestantes até Natal. Eram 50 associações de assentamentos vindas de seis municípios - Elói de Souza, Serra Caiada, João Câmara, Bento Fernandes, Boa Saúde e São Bento do Norte.

Os sem-terra tinham em mãos uma pauta com 13 reivindicações. Eles pediam o reinício dos trabalhos de cadastramento das famílias de assentados, a re-



► Manifestantes fecharam a via com paus e pedras e não têm data para deixar o local

tomada da regularização dos lotes agrícolas, a entrega de licenças ambientais e o aumento da assistência técnica dos serviços agrícolas fornecidos pelo Incra.

Havia também a solicitação do pagamento Crédito de Apoio Mulher. O benefício serve para o incremento da produção agrícola. O montante de R\$ 3 mil é pago em uma única parcela. De acordo com o MLST, nestas 50 áreas de assentamento que reivindicam o pagamento, pouco mais de mil mulheres seriam beneficiadas.

Tem direito ao crédito as mulheres com títulos de lote de reforma agrária, bem como devem estar organizada em grupos de, no mínimo, três assentadas. Outra exigência desta modalidade de crédito é que as pretendentes estejam morando em assentamentos criados a partir de janeiro de 2000. Além disso, o proje-

to básico descritivo da atividade agrícola deve estar regularizados junto ao Incra.

Os movimentos sociais também cobram o empenho de R\$ 5 milhões em infraestrutura. Os sem-terra exigem a conclusão de obras asfálticas e abertura de poços artesanais em todos os assentamentos da região do Mato Grande. As obras beneficiariam, segundo a entidade social, 25 mil famílias.

"Só vamos sair com a pauta cumprida. As conversas estão avançando, mas queremos nosso direitos", disse o coordenador do MLST.

Já a superintendência do Incra, através da assessoria de imprensa, informou que boa parte das reivindicações está sendo cumprida. Os trabalhos de cadastro e regularização de lotes de assentamentos foram iniciados

este mês.

Dos 284 assentamentos agrícolas do Rio Grande do Norte, apenas 82 ainda não possuem licença ambiental, documento necessário para atividades agrícolas. Destes que faltam, o Incra já encaminhou o processo de regularização para o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema/RN).

A superintendência do órgão agrário também anunciou que fará em abril novas chamadas públicas para Assessoria Técnica nos assentamentos.

Já com relação ao pagamento do crédito de Apoio Mulher, a superintendência do Incra afirmou ainda que os grupos de mulheres inscritos com projetos agrícolas terão o benefício concedido. A expectativa do órgão é que a sede seja desocupada ainda hoje pela manhã.

/ FUNCIONALISMO /

Novas nomeações só após Funpresp

O MINISTRO DA Previdência, Garibaldi Alves Filho, afirmou ontem que nomeações de novos servidores públicos só devem acontecer após a criação do novo regime previdenciário dos três Poderes. A Funpresp (Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal) foi aprovada ontem pelo Senado e agora aguarda sanção presidencial. Após isso, há um prazo de 180 dias para a criação dos fundos do Executivo, do Legislativo e do Judiciário. Segundo o ministro, não interromper as nomeações representaria uma contradição exemplar. Pelas regras aprovadas, os futuros servidores só terão aposentadoria garantida até o teto de R\$ 3.916,20 mensais aplicado hoje pelo INSS, que atende os trabalhadores da

iniciativa privada. Para receber mais, os interessados terão de contribuir para as futuras fundações. Funcionários atuais têm direito a aposentadoria integral. O Planejamento informou que existem 1.469 vagas no Executivo cujo preenchimento aguarda autorização da pasta. Ao todo, há 570 mil servidores na administração direta, autarquias e fundações. Em nome do reequilíbrio das contas, a política de expansão do funcionalismo foi desacelerada no governo Dilma Rousseff. No entanto, a União vive uma onda de aposentadorias em razão do envelhecimento dos servidores. Em 2011, 13,6 mil se aposentaram, aumento de 80% sobre o contingente de cinco anos antes. Mais cedo ou mais tarde, isso forçará a retomada de concursos.

/ CÂMARA /

Deputados aceleram votação da "nova lei seca"

NUMA RESPOSTA AO STJ (Superior Tribunal de Justiça), que enfraqueceu a lei seca, a Câmara se articula para votar nos próximos dias projeto de uma nova versão -mais rigorosa- da lei. O presidente da Casa, Marco Maia (PT-RS), e o ministro da Justiça José Eduardo Cardozo acenam com a aceleração da votação da lei. Segundo Maia, há acordo entre os líderes partidários para incluir o projeto -que institui o "álcool zero" para os motoristas brasileiros- na pauta "nos próximos dias". O projeto considera crime dirigir após ingerir qualquer quantidade de bebida alcoólica. Aprovada no Senado no final de 2011, a proposta também acaba com a obrigatoriedade do bafômetro para comprovar a embriaguez. Passam a valer como prova, além do bafômetro, testemunhos, imagens, vídeos e "quaisquer outras pro-

vas em direito admitidas". A decisão do STJ só nos demonstra a necessidade de votar com mais agilidade e rapidez a lei porque vai orientar as futuras decisões dos tribunais em relação a esta matéria", disse Maia. Cardozo disse que o Executivo busca "rapidamente" a mudança da Lei Seca para que seja possível punir motoristas que bebem e dirigem, mesmo quando há a recusa de fazer teste o bafômetro. "Precisamos dialogar com o Poder Legislativo para mudar a lei seca sem mudar o seu espírito. A lei tem que permitir que a pessoa com estágio visível de embriaguez possa ser punida", disse. O STJ decidiu esta semana que somente o bafômetro e o exame de sangue podem atestar a embriaguez do motorista em processos criminais, excluindo provas testemunhais ou exame médico.

/ DITADURA /

Ato pró-golpe de 64 acaba em tumulto

BOMBAS DE EFEITO moral, jatos de spray de pimenta e disparos de armas de choque foram usados hoje no Rio para dispersar cerca de 500 manifestantes que se reuniram em frente ao Clube Militar, no centro, para protestar contra evento em homenagem ao golpe militar de 64.

Militares da reserva que chegavam para o encontro eram recebidos aos gritos de "assassino" e "torturador" pelos manifestantes, contidos por um cordão de isolamento formado por policiais. Ovos foram arremessados contra o portão do clube. Alguns militares revidaram fazendo gestos obscenos para os manifestantes. Um homem chegou a sair do clube e chutou alguns manifestantes.

Na calçada, velas e tinta vermelha foram espalhadas para lembrar os mortos e desaparecidos durante a ditadura militar (1964-1985).

Dentro do clube, cerca de 300 pessoas participavam do painel "1964 - A Verdade". Durante duas horas, defenderam o golpe militar e não fizeram nenhuma referência à manifestação do lado de fora.

Apenas no fim do evento, o vice-presidente do clube, Clóvis Bandeira, criticou a postura dos



► Polícia usou bombas de efeito moral para dispersar manifestantes

manifestantes.

"Vejo com tristeza uma ação dessas. Um monte de gente que quer proibir que outras façam reunião só porque têm pensamento diferente deles. Curioso, não?", disse.

Na saída dos militares, houve novos confrontos. Quem deixava o prédio era seguido por manifestantes. Seguranças do clube acompanhavam convidados até a estação do metrô, em frente.

A prisão de um manifestante, que teria revidado a um tapa dado por um militar, fez com

que a confusão tomasse a avenida Rio Branco, uma das principais do centro do Rio. A via foi fechada pelos manifestantes e a polícia reagiu com bombas de efeito moral, spray de pimenta e aparelhos de choque.

Atingida por uma bomba de efeito moral, a socióloga Mira Caetano desmaiou e teve ferimentos no seio, barriga e perna. "Fomos protestar para evitar a prisão [do manifestante] e a polícia começou a disparar", disse.

Apesar da presença de bandeiras do PCB e PSB, a maior

parte dos presentes ficou sabendo do protesto através das redes sociais, caso de Ana Maria de Holanda Cavalcanti, 62. "Vi o chamado no Facebook. A ditadura não pode ser comemorada. É como se os alemães comemorassem o nazismo", disse. Já a estudante Clara Martins Rodrigues, 18, foi ao Clube Militar para participar da palestra a convite de uma professora da faculdade. Ao chegar, descobriu que se tratava de uma comemoração do golpe militar e decidiu não entrar.

/ COPA /

Texto da Lei Geral deixa a Fifa irritada

A CÚPULA DA Fifa se irritou com o fato de não ter sido liberada a venda de álcool na Lei Geral da Copa de 2014. Mas não deve ter dificuldade para impor a comercialização de bebidas aos Estados. O contrato entre as cidades-sedes do Mundial e a entidade (chamado de "Host Agreement") impõe a facilitação de todas as necessidades dos parceiros da Fifa, segundo apurou a Folha de S.Paulo. Há a possibilidade de a entidade barganhar com os Estados. Além da possibilidade de lobby até do COL (Comitê Organizador Local). O fato não impediu o vice-presidente da Fifa, Julio Grondona, de reclamar da aprovação da lei no Congresso sem que fossem aprovadas todas as garantias assinadas pelo governo brasileiro. "Foi o Brasil que pediu a Copa. [Os parlamentares] não sabem o que têm na mão?", questionou o argentino. "Querem que tire a Copa?", per-

guntou, neste caso, em tom de brincadeira. Novo representante do país no Comitê-Executivo da Fifa, Marco Polo Del Nero também reclamou. "Podiam ter resolvido logo. É mais um problema." Outros cartolas do comitê, que não quiseram se identificar, também não gostaram do formato aprovado da lei. Alegaram que os Estados poderão barganhar com a Fifa. Mas reconheceram que a entidade também poderá barganhar com eles. Nesta negociação, a Fifa tem um enorme trunfo. O compromisso assinado por cada cidade para ser sede. Dois dos representantes de cidades confirmaram que há cláusulas que garantem que eles têm de respeitar os direitos dos parceiros da Fifa. Não há menção específica a bebidas alcoólicas. Mas os próprios dirigentes das cidades entendem que seu compromisso inclui atender a Budweiser, patrocinadora da Fifa.

A.G. HOTÉIS E TURISMO S/A

CNPJ Nº 08.690.448/0001-96

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convocados os Srs. Acionistas a se reunir em AGO/AGE, que se realizará no dia 30.04.2012, às 10h00 na sede social, na Av. Senador Dinarte Mariz, s/n, Ponta Negra, Natal/RN, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **AGO:** a) Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2011; **AGE:** a) Ratificação do exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2010; **B)** Outros assuntos. Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social findo em 31.12.2011. Natal, 28/03/2012.

Araldo Neto Gaspar - Diretor.

APARECEU O DIÁRIO DE UBARANA

/ JUDAS /
ACUSADA DE TER DESVIADO RECURSOS DO SETOR DE PRECATÓRIOS NO TJ, CARLA UBARANA ESCREVEU NA PRISÃO VÁRIOS TEXTOS NOS QUAIS CITA O NOME DE DESEMBARGADORES E JUÍZES



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

ESQUEMA PODE TER DESVIADO MAIS DE R\$ 70 MILHÕES

O maior esquema de corrupção da história do Tribunal de Justiça pode ter desviado mais de R\$ 70 milhões do setor de precatórios. Essa era uma estimativa inicial da comissão administrativa presidida pelo desembargador Caio Alencar que investiga o escândalo internamente. A comissão foi designada pela atual presidente Judite Nunes depois de ter descoberto indícios de irregularidades no setor. O primeiro relatório confirmou o desvio e a presidente do TJ encaminhou-o para o Ministério Público e para o Conselho Nacional de Justiça, além de ter solicitado ao Tribunal de Contas uma auditoria no setor, atualmente em andamento.

O valor de R\$ 70 milhões foi estimado por uma fonte ligada ao grupo. No primeiro relatório, elaborado ainda em janeiro deste ano, a comissão detectou desvio superior a R\$ 4 milhões.

O rombo constatado estava relacionado a apenas quatro processos. Na próxima semana, um segundo relatório será entregue ao CNJ.

Provocado, o Ministério Público também investiga o caso. Depois de analisar o primeiro relatório da comissão interna, os promotores do Patrimônio Público deflagraram dia 31 de janeiro a operação Judas, referência à traição que ocorreu dentro da instituição.

Seis mandados de prisão foram cumpridos. Além de Carla Ubarana e George Leal, foram presos a ex-secretária de Carla Ubarana e ex-professora do Marista, Cláudia Sueli Silva Oliveira Costa, única que conseguiu habeas corpus, e os amigos de infância de Carlos Eduardo Cabral Palhares e Carlos Alberto Fasanaro Júnior seguem na cadeia. Os três são acusados de atuarem como laranjas no esquema.

Segundo a denúncia apresentada pelo MP, o crime acontecia através da duplicação de guias e pagamentos de valores para pessoas que não tinham nada a ver com os processos. Há indícios também de que as planilhas de correção dos valores dos precatórios eram superfaturadas. O NOVO JORNAL revelou na edição de domingo passado que as declarações de Imposto de Renda do casal não batem com as movimentações financeiras.

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

PIVÔ DO ESCÂNDALO dos precatórios no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Carla Ubarana usou o tempo ocioso na prisão para ocupar a mente. Autora de um livro de auto-ajuda onde relata, entre outras coisas, experiências de viagens à Europa, a ex-chefe da divisão de precatórios do TJ será mais ousada na segunda obra. Não é exagero dizer que Ubara-

ESCRITOS FALAM SOBRE A DIVISÃO DO DINHEIRO

Nos manuscritos, Carla Ubarana fala sobre a participação dos magistrados e comenta a divisão do dinheiro. Segundo ela, o ex-presidente do TJ, **Oswaldo Cruz**, assinava os cheques. "O presidente Oswaldo assinava o cheque, nós depositávamos em nossa conta, sacava e depois dividia. Os valores foram crescentes até porque chegou dinheiro de RPV (Requisição de Pequeno Valor) e muito dinheiro sem dono", disse.

Em outro trecho, ela diz que o desembargador Rafael Godeiro não queria nem saber quem eram os beneficiados dos precatórios. "(o juiz) Luiz Alberto (Dantas) mandou voltar o processo no intuito de atrasar e Rafael Godeiro, ciente de como funcionava, re-

na tem em mãos um best-seller. Se de ficção ou realidade, é a Justiça quem vai dizer.

Na cadeia, Carla escreveu um diário contando sua versão, com detalhes, de como o maior esquema de corrupção da história do TJ foi armado. Segundo ela, tudo aconteceu com a conivência de desembargadores e juízes.

O NOVO JORNAL teve acesso aos escritos de Carla Ubarana e revela o conteúdo legível do texto. Dos nomes envolvidos ao modus operandi do crime. Além das anotações pessoais, o diário também traz troca de correspondências entre ela e o marido na cadeia.

Essa é a versão da principal suspeita, para o Ministério Público, de liderar uma quadrilha que desviava dinheiro público no Tribunal. Irônicamente, cabe agora à

Justiça dizer quem fala a verdade nessa história.

Em um texto com vários erros de português, a ex-chefe da divisão de precatórios do TJ dá o nome dos desembargadores Oswaldo Cruz, Rafael Godeiro e Judite Nunes como sendo os que sabiam do esquema e dividiam a verba que deveria ser paga aos beneficiários dos precatórios. "Os desembargadores envolvidos citar nome: Oswaldo, Rafael e Judite Nunes", escreveu.

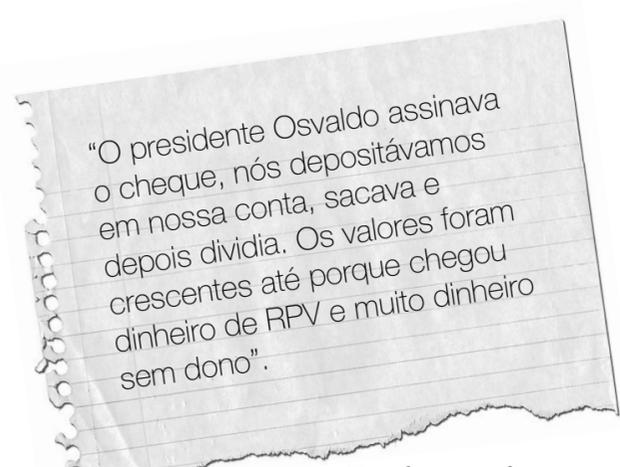
Numa das páginas ela conta a forma dos pagamentos aos magistrados. "Oswaldo pagamento com cheque, Rafael pagamento com guias e Judite pagamento com guias", citou.

Os três presidiram o Tribunal durante o tempo em que Ubarana dirigiu o setor de precatórios da instituição. Carla chefiou a divisão de 2007 a janeiro de 2012, quando foi exonerada sob suspeita de corrupção. Servidora efetiva do TJ,

ela foi nomeada pelo desembargador e então presidente do Tribunal, Oswaldo Cruz, e mantida pelos sucessores Rafael Godeiro e Judite Nunes.

Hoje, a partir das 8h30, Carla Ubarana e o marido, o empresário George Leal, serão ouvidos pelo juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Pontes. Essa é a primeira vez que o casal vai falar em juízo. Semana passada, Carla fez um acordo com o Ministério Público se comprometendo a colaborar com as investigações desde que tivesse direito ao benefício da delação premiada.

A expectativa é para saber se ela irá reiterar todo o conteúdo presente nos manuscritos da prisão, além do que foi revelado aos promotores de justiça do Patrimônio Público. Desde que aceitou colaborar, Carla e George estão em prisão domiciliar, na casa onde moram com os filhos, em Petrópolis.



"O presidente Oswaldo assinava o cheque, nós depositávamos em nossa conta, sacava e depois dividia. Os valores foram crescentes até porque chegou dinheiro de RPV e muito dinheiro sem dono".

bargadora Zeneide (Bezerra) solicitou pagamento do mesmo precatório 2 x", citou.

Em outra passagem do manuscrito, Ubarana também explicou o modus operandi da fraude. "O que fazíamos era comprar e vender. Em janeiro, eu sabia que o dinheiro do estado ia começar em junho, então, seguindo a ordem cronológica, por exemplo, o primeiro valia R\$ 140 mil, oferecíamos por este, em janeiro, R\$ 40 mil e em julho a planilha normal de 140. 100 seria o ganho líquido", afirma.

No relato que fez enquanto passou 28 dias na ala feminina da penitenciária João Chaves, Carla Ubarana também revela, mesmo sem citar nomes, que juízes mandavam o mesmo precatório duas e três vezes para pagar. Um advogado também cobrava duas vezes o mesmo (precatório) e confirmava que não tinha recebido. Em relação à quebra da ordem cronológica de pagamento dos precatórios, a ex-chefe do setor mostra as falhas do sistema. Ela conta que juízes pagavam no interior sem observar a ordem. E arremata: "Presidentes foram informados"



DULUCA / NJ

FUNCIONÁRIA NÃO USAVA COMPUTADORES DO TRIBUNAL

Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal chefiou o setor de precatórios do Tribunal de Justiça de 2007 até 10 de janeiro de 2012, quando foi exonerada pela presidente do TJ, Judite Nunes, sob suspeita de fraude. Fechada, a servidora tinha um perfil centralizador. Nem os assessores dos gabinetes dos juízes e desembargadores tinham acesso aos processos. Ela controlava tudo relativo

aos precatórios. Prova disso é que Ubarana não usava os computadores do TJ para trabalhar nos processos. Ela trazia um notebook de casa e, todos os dias, levava e trazia os precatórios de casa para o trabalho.

Carla era o contato do TJ junto ao Banco do Brasil e até intermediava negociações de precatórios com o Governo do Estado, uma atribuição que não tem relação com a função que desempenhava. A acusada é funcionária de carreira do Tribunal e casada com o empresário **George Leal**. A ex-chefe do setor de precatórios é enteada do desembargador aposentado do TJ, Ivan Meira Lima, mas assu-

miu a chefia do setor de precatórios do TJ em 2007 por indicação do desembargador Oswaldo Cruz, o mesmo citado por ela nos manuscritos divulgados pelo NOVO JORNAL como um dos desembargadores beneficiados pelo esquema.

Ubarana permaneceu também nas gestões de Rafael Godeiro e da atual presidente, Judite Nunes. Quando Rafael Godeiro exonerou três irmãos de Ubarana que trabalhavam no TJ - dois efetivos perderam apenas as gratificações e o outro que não era funcionário de carreira perdeu o emprego - Oswaldo Cruz intercedeu e conseguiu que ela permanecesse no setor.



VANESSA SIMÕES / NJ

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

► rodaviva@novojournal.jor.br

ENCONTRO MARCADO

O ministro Garibaldi Alves tem audiência marcada, na tarde de hoje, com a governadora Rosalba Ciarlini.

A audiência foi solicitada – e marcada – na tarde de quarta-feira, antes, portanto da entrega da carta de demissão do secretário de Turismo, Ramzi Elali. O objetivo é levar um grupo do Fisco para tratar de reivindicações da classe.

PT NA NORTE

O Partido dos Trabalhadores tenta se aproximar de Natal com a realização de encontros nos bairros. Hoje, no Conjunto Pajuçara promove um debate em torno da infraestrutura da Zona Norte. Os deputados Fátima Bezerra e Fernando Mineiro confirmaram presença.



LEI DO SILÊNCIO

A falta de informações, depois que a principal acusada na Operação Judas, que apurou desvio de recursos dos precatórios, aceitou a delação premiada, termina colocando o Poder Judiciário – como um todo – em posição desconfortável. Em vez de dois, três ou quatro cardeais, o silêncio atinge o todo.

Mas, a expectativa é que esta situação mude nas próximas horas, depois de fatos novos que começaram a vaziar para os meios de comunicação.

BOM EXEMPLO

Do editorial do jornal O Globo, sobre a visita do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso ao ex-presidente Lula, no Hospital Sírio Libanês: “Quando a divergência de idéias e projetos deixa de gerar ódios e intolerâncias de toda a ordem, fortalecem-se as instituições democráticas”

CAMPANHA ELEITORAL

O Colégio Marista tem, hoje, o ápice de uma campanha eleitoral que vem movimentando a vida do tradicional educandário. Eleição para os grêmios Rodolfo Garça e Almira Amaral. São candidatos a presidente: Luiz Fernando Maranhão, Clara Câmara, Tobias Varela, Alissa Medeiros, Maria Júlia Rego e Luiz Eduardo Leiros.

SÓ PRA CONTRARIAR

A prefeita Mícarla de Souza tem todo o mérito da concessão gratuita das carteiras de estudante; mas a medida ainda enfrenta um articulado movimento de sabotagem.

- Quem poderia ser contra o fornecimento gratuito de um documento que onerava, sobretudo, os pais dos estudantes?

É incrível, mas existem fundamentados indícios de que alguns diretores de colégios estão fazendo de tudo para que esta seja – mais uma – entre as leis que não conseguiram sair do papel. Identifica-se um grande esforço para forçar os estudantes a pagar pelo que lhes é oferecido de graça. Uma atitude difícil de encontrar algum argumento racional.

- Por que?

É preciso lembrar que o mercado de carteiras de estudante movimentava uma soma superior a R\$ 4 milhões, entre duas dezenas de entidades que existiam em razão da fabricação das carteiras, sua fonte de renda. E não são, apenas, os donos dessas entidades que não querem perder o negócio. Um negócio que também tinha a participação de dirigentes de algumas escolas, a quem era assegurado um percentual sobre o faturamento em cada unidade de ensino.

É absolutamente incrível que uma lei, em vigor desde o ano passado, de repente surpreenda a vários gestores escolares, que tentam repetir uma estratégia que vinha dando resultado nos anos anteriores. Eles dizem que o tempo é escasso para a organização de uma listagem dos alunos matriculados na escola.

Se uma escola não consegue produzir a listagem dos seus alunos em trinta dias de ano letivo, certamente não conseguirá concluí-la depois de um ano; ficando clara a má vontade na tomada desta providência.

Nos dois anos passados a prefeita de Natal atendeu a esses retardatários determinando a validade das carteiras emitidas no ano anterior; decisão que termina descaracterizando a importância da identidade estudantil para a conquista de abatimento em casas de diversão e nos transportes.

Logo no início do ano, assinado pela própria prefeita Mícarla de Souza, foi enviado um comunicado à direção de todas as escolas da capital citando a importância da lei que sancionou e reiterando o prazo da validade das carteiras do ano passado que expira amanhã.

As mudanças – qualquer mudança – geralmente provocam reações contrárias, até mesmo quando a mudança só oferece vantagem (e nenhuma desvantagem) para o público. Adiar a adoção de uma decisão tomada não vai reduzir a tal reação. Sobretudo se não passa de desculpa para quem teve algum tipo de interesse contrariado.



“ Não se trata de toma lá dá cá. É respeito aqui e em todo lugar”

DO DEPUTADO HENRIQUE ALVES, FALANDO EM DEFESA DO CONGRESSO

PRIORIDADE

Os companheiros Fátima Bezerra e Fernando Mineiro começaram a semana reunidos com os pré-candidatos a vereador em Natal. O PT quer eleger uma bancada expressiva na futura Câmara, que pode colidir com as conversações de outros partidos da base aliada, que poderia terminar em coligação para a chapa proporcional. Fica a história do cobertor curto: aumentando as alianças a chapa proporcional perde a prioridade.

NOME NA HISTÓRIA

Com a aprovação do Fundo de Previdência do Servidor Público (Funpresp), o senador Garibaldi Alves conquistou um lugar na história da Previdência Social do Brasil. Trata-se da primeira medida concreta para enfrentar o crônico déficit do setor. Para tanto, Garibaldi internou-se, desde terça-feira, no Senado Federal, quebrando resistências: “Criar o Funpresp não é privatizar a Previdência. A administração será paritária. Acredito que o Fundo não será alvo de cobiça, porque no início o governo vai com as responsabilidades de hoje e futuras.”

A nova regra só vale para quem ingressar no serviço público a partir do momento que a lei for sancionada.

PW NA ELITE

Formada por 42 integrantes – 11 senadores e 31 deputados federais – a Comissão Mista do Orçamento é a mais disputada do Congresso, para onde vão os representantes da elite do Legislativo, contará com a presença do deputado norte-rio-grandense Paulo Wagner, do PV.

BOM RESULTADO

A assembleia da Unicred Natal, realizada na última terça-feira, terminou sendo um conagração dos seus dirigentes, tendo o médico Damião Monteiro como presidente, e os 2.714 cooperados que festejaram os excelentes resultados econômicos do exercício, apesar do momento econômico conturbado.



TREINADORES NÁUTICOS

Treinadores de esportes aquáticos podem participar, hoje e amanhã, de um curso especial para eles, em atividades concentradas no Campus UnP da Salgado Filho. Trata-se de uma iniciativa de atualização quanto às regras e métodos de treinamento, na busca dos novos rumos da natação e dos esportes aquáticos em geral.

BEM NA LISTA

Jussier Ramalho, depois de deixar de ser jornalista, comemora uma vitória ao se colocar em terceiro lugar, no Brasil entre os palestrantes mais solicitados no ano de 2011. O segundo lugar é outro norte-rio-grandense; Oscar Schmidt, o grande nome do basquete brasileiro

Editorial

Transparência é tudo

Vieram do lugar de onde menos se esperava as informações mais fortes acerca do caso que envolve o desvio de recursos de dentro do Tribunal de Justiça.

Enquanto todos aguardavam que a investigação acabasse revelando alguns detalhes da trama, um suposto diário documentou o que é a versão do caso, narrada pela principal envolvida no escândalo dos precatórios, Carla Ubarana.

Não há como afirmar se o conteúdo do manuscrito a que o NOVO JORNAL teve acesso é fidedigno ao que ocorreu nos corredores do Tribunal e motivou a “operação Judas”.

É preciso ter em mente, acima de tudo, que trata-se de uma história contada por uma acusada que, inclusive, admitiu o crime recentemente. E que pode ter todo o interesse do mundo em arrastar mais pessoas, principalmente desembargadores, junto consigo.

Entretanto, também não se pode esconder que ela, com sua versão feita à mão, expõe à sociedade uma história que agora, mais do que nunca, exercerá pressão sobre o Judiciário potiguar e o Ministério Público, que coordena as investigações, para mostrar quem tem culpa e quem não tem.

Em situações como essa, mais que nunca, é que se vê a importância da imprensa no processo democrático.

O que está hoje publicado neste NOVO JORNAL – que não consta como acusação a ninguém – dá chance à população de pensar sobre o caso. E de exercer ainda mais a cobrança para que tudo seja esclarecido da melhor maneira possível.

Agora, com nomes postos, todos os interesses se voltarão para apresentar versões e provas que contribuam para, enfim, sabermos se Carla Ubarana estava no topo da cadeia criminal armada dentro do TJ ou se ela era apenas uma componente secundária.

As reportagens publicadas hoje, com a versão de Carla Ubarana, mesmo que os fatos não se comprovem, servem ainda para que o próprio tribunal cheque se as brechas apontadas pela ex-técnica do setor de precatórios ainda estão abertas. E, caso estejam, sejam fechadas. Além disso, o episódio também ensina que a transparência – graças à publicação do material – é irmã benfeitora do processo da busca pela honestidade e pelo zelo com a coisa pública. Nunca mais, qualquer pessoa que seja, técnica ou não, vai inventar de querer aplicar um golpe como o que foi feito dentro do Tribunal de Justiça, onde jamais deveria ter ocorrido. Hoje, graças à imprensa, a possibilidade de repetição deste crime não existe mais.

Artigo

RAFAEL DUARTE

► rafaelduarte@novojournal.jor.br



Jornalismo é oposição

Nelson Rodrigues sempre foi meu frasista predileto. Humanamente cruel, lia a alma de um sujeito como ninguém, Sou rodrigueano de pele rubro-negra. E como fã, assumo os defeitos e predicados de quem foi rotulado de reacionário pela esquerda e taxado pela direita de imoral.

O pensamento de Nelson Rodrigues é a antítese maniqueísta do mundo. Apontava defeitos e virtudes de uma ponta a outra da sociedade. Botava o dedo na ferida de deus, do mundo inteiro e do vendedor de cuscuz. Do vagabundo mais chinfrim ao empresário mais boçal.

Lembro do meu frasista predileto e acho graça no comportamento da mídia diante da morte. É a antítese rodrigueana. Despido da crítica, o jornalismo compra no barato a tese defendida pela opinião pública. Bom é bom, mal é mal e estamos conversados.

Quando alguém vai de encontro a alguma dessas verdades absolutas, os arautos da moralidade dão piti. E vale tudo nesse metier. De dedo no olho até pedir cabeça de repórter cuja única atividade física que exerce é nadar contra a correnteza das mesmas verdades absolutas que a história tenta impor goela abaixo.

Falando de Nelson, de frases e da morte, lembro o jornalista Millôr Fernandes, outro frasista indispensável. É dele a definitiva sentença sobre a mais bela e incoerente das profissões: ‘Jornalismo é oposição, o resto é armazém de secos e molhados’.

Millôr ganhou o mundo fazendo de tudo um pouco no jornalismo, mas foi junto à patota do Pasquim, semanário carioca que fez sucesso durante a ditadura militar, que o guru da esquerda festiva de Ipanema ganhou mais notoriedade.

A morte do cartunista e tradutor de Shakespeare, como acontece com a maioria das pessoas conhecidas por aqui, o elevou à condição de santo. Mas o próprio jornalista dispensava essa condição em vida. Millôr era rodrigueanamente humano. Com direito às qualidades e às patacoadas de todo sujeito que vê a vida como via o anjo pornográfico.

O jornalista ou escritor que encarar a tarefa de escrever as páginas da biografia do parceiro de Jaguar terá que explicar, por exemplo, porque na época do empastelamento do Pasquim, Millôr Fernandes foi o único da patota que os militares não prenderam. E quando amigos assumiram o semanário na época da prisão ele sequer ia na sede para ajudar a botar o jornal na rua. Na biografia do jornalista Tarso Castro, idealizador do Pasquim, o escritor Tom Cardoso joga luz sobre a participação de Millôr nessa época difícil do Pasquim. Tentou ouvi-lo, mas foi ignorado.

A opinião pública não costuma analisar nem separar as coisas. Já a imprensa, por dever de ofício, tem obrigação de refletir sobre isso. Algumas rodas de conversa desta província precisam ler mais Nelson Rodrigues. E entender o óbvio ululante: jornalismo é oposição. Mesmo que a maioria diga que não.

► Natal ganha, hoje, a 14ª Vara da Justiça Federal, para garantir mais celeridade aos feitos.
► Hoje completa 120 anos da instalação do município de Areia Branca.
► A Cooperativa Cultural da UFRN realiza, hoje, assembleia geral no auditório do CCHLA.
► Hoje tem o lançamento “Livro Sem Fronteira” na estação ferroviária do Bom

Pastor, numa cooperação da CBTU com a ONG Atitude-Cooperação.
► O Ibope do reality show The Ultimate Fighters, na estreia de domingo foi alto: 15 pontos. O segundo colocado no horário marcou só quatro pontos.
► O Sindicato dos Economistas está cuidando de mexer nos mandatos de sua diretoria, numa reunião convocada para esta terça-feira.

► Na Potylivros (Praia Shopping), hoje, tem a abertura da exposição de João de Natal: Azul sobre azul: PÁSSAROS.
► Dia de festa na cozinha dos jornais: comemora-se, hoje, o Dia do Diagramador, e do Revisor.
► A Adega São Cristovão, na Av. da Integração, encerra, hoje o ciclo de palestras sobre vinhos espanhóis, com degustação de dez marcas distintas.

► A UFRN realiza, hoje, um treinamento sobre coleta seletiva de lixo no Centro de Ciências Exatas e da Terra.
► O professor Paulo Pereira dos Santos estará, hoje, na Livraria Nobel para autografar seu livro “Breve História do Brasil”.
► Hoje tem a abertura da exposição de Virgínia Campos, “Telas da Natureza” na Galeria Conviv’art.

ZUM ZUM ZUM

NA HYUNDAI CAOA
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

Respeite a sinalização de trânsito



NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Ligações perigosas

O senador Demóstenes Torres (DEM-GO) é sócio, desde 2008, do empresário Marcelo Limírio na Nova Faculdade, instituição de ensino superior em Contagem (MG). Limírio possui 60%, e Demóstenes, 20% das participações no negócio, que tem uma terceira cotista.

Em um outro empreendimento, Limírio é sócio de Andrea Aprígio de Souza, ex-mulher do contraventor Carlinhos Cachoeira, cujas conexões com Demóstenes vieram à tona na Operação Monte Carlo, da Polícia Federal. A empresa é o Instituto de Ciências Farmacêuticas (ICF), que existe desde 2002. Limírio se tornou parceiro da empresa em 2006, dois anos após Andrea.

COLCHÃO

Primeiro suplente de Demóstenes Torres, o empresário Wilder Pedro de Moraes --cuja ex-mulher, Andressa, hoje é casada com Carlinhos Cachoeira-- afirmou ter R\$ 2,2 milhões em espécie na declaração de bens ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em 2010.

POR CIMA

Na Índia, a presidente Dilma Rousseff comemorou a aprovação da Lei Geral da Copa e do Funpresp. "Eu não disse que não havia crise nenhuma, que era artificial?", disse aos ministros.

JET LAG

Quarenta e oito horas depois de chegar a Nova Délí, Dilma ainda reclamava ontem do fuso horário (a Índia fica 8,5 horas à frente do Brasil): "Se eu piscar aqui, vocês não reparam", pediu aos jornalistas antes de iniciar sua entrevista coletiva.

DIPLOMACIA

O presidente dos EUA, Barack Obama, procurou Michel Temer após discurso do vice-presidente em Seul para perguntar sobre o Brasil e a viagem de Dilma em abril a Washington.

MASCATE

Com a Lei Geral aprovada, Aldo Rebelo (Esporte) investe numa agenda contra o que chama de "pessimismo exagerado" com a organização da Copa. Hoje o ministro abre o seminário Copa e Desenvolvimento, em Manaus, sobre oportunidades de negócios do evento.

SEM REFRESCO

Quem acompanha de perto a rotina do Congresso aposta que a liberação de emendas,

decisiva para a votação da Lei Geral da Copa, alivia apenas temporariamente a pressão sobre o líder Arlindo Chinaglia (PT-SP). "Está longe de ser acordo de paz. É só cessar-fogo", diz um governista.

ONDE PEGA

Depois da Páscoa e, portanto, antes da discussão do Código Florestal, a agenda dos deputados com a coordenação política de Dilma é a composição de alianças locais. O problema é que cada um quer interferir em pelo menos 20 cidades nas quais mantém redutos.

GUERRA DAS TAXAS

Enquanto o PT propõe à Câmara paulistana o fim da cobrança pela inspeção veicular, abraçando a causa de Fernando Haddad, o PSD de Gilberto Kassab avalia rever o tributo sobre lixo hospitalar, instituído na gestão Marta Suplicy.

DE GRÃO EM GRÃO

Gabriel Chalita (PMDB), que já fechou acordos com o PSC e o PTC para a prefeitura, está próximo de acertar com PSL e PRP. Os partidos lançarão 120 candidatos a vereador.

INDEPENDÊNCIA

Saiu do forno o projeto que transformará a Junta Comercial de SP em autarquia estadual. O texto, que será submetido à Assembleia, dará autonomia orçamentária ao órgão, que recolhe R\$ 50 milhões anuais.

VISITA À FOLHA

Adriano Treve, presidente da Roche Farma do Brasil, visitou ontem a Folha. Estava com Maurício Silva de Lima, diretor médico, e Ciro Dias dos Reis, diretor-presidente da Imagem Corporativa.

TIROTEIO

“O ‘tira hemeneuta’ se transformou na principal figura do processo penal brasileiro. É ele que vai pegar horas de escuta e interpretar. É o que ele entende vira verdade!”

DE ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA CASTRO, O KAKAY, advogado do senador Demóstenes Torres (DEM-GO), sobre a divulgação de transcrições feitas por policiais federais de conversas telefônicas a partir de grampos legais.

CONTRAPONTO

A MÁFIA NO DIVÃ

Dois dias depois de uma reportagem do "Fantástico", em maio de 2011, sobre a máfia dos caça-níqueis, Carlinhos Cachoeira desabafou com sua mulher, Andressa, segundo o inquérito da Operação Monte Carlo:

– Eu tô me sentindo hoje... Sabe como que eu tô me sentindo? Tô aguentando pra não chorar. Tô me sentindo um bandido. A forma que, que... a sociedade me vê.

Andressa tenta consolá-lo, mas Cachoeira arremata: – Coisa que eu nunca tive: um nó. É preconceito de mim mesmo. Hoje eu tô com preconceito de mim mesmo.

Anuncie
NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369

DEPOIMENTOS COMEÇAM HOJE ÀS 8H30

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ►

Carla Ubarana vai abrir o jogo. Responsável pelo esquema de fraudes no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), ela prestará hoje ao juiz José Armando Pontes, da 7ª Vara Criminal, em uma audiência de instrução, depoimento sobre o caso dos precatórios. Será a primeira prestação de contas de Ubarana após obter o benefício da delação premiada.

Além dela, outros quatro denunciados na Operação Judas, George Luis de Araújo Leal, Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho, Cláudia Sueli Silva de Oliveira Costa e Carlos Alberto Fasanaro Junior, também falarão à justiça.

A partir das 8h30, o Juiz José Armando Pontes deve ouvir, outras nove testemunhas - convocadas tanto pelo Ministério Público quanto pela defesa de Carla Ubarana. Foram intimados diversos servidores vinculados do Tribunal de Justiça. Entre eles está Elton John Marques de Oliveira, Chefe de Seção de Conferência e Pagamento, que substituiu Ubarana na Divisão de Precatórios, durante o mês de novembro de 2011.

Entre as testemunhas intimadas, também contam dois ex-secretários gerais do TJRN: João Batista Pinheiro Cabral e Wilza Dantas Targino. Ela, inclusive, foi afastada da função por supostamente ter facilitado as fraudes ao setor de Precatórios.

Hoje, a grande expectativa é que Carla Ubarana jogue luz sobre o esquema de fraudes no Tribunal de Justiça. Ela é a principal implicada na Operação Judas, realizada no último dia 31 de janeiro. O depoimento é aguardado com grande expectativa. Ela pode implicar nomes de ex-presidentes do TJRN e outros magistrados no esquema de fraude.

O Ministério Público pode, ainda, com os dados colhidos com os novos depoimentos, apresentar outra denúncia à Justiça, já que a primeira, ajuizada em fevereiro, fazia referência às investigações em apenas quatro processos num universo de mais de sete mil.

Ontem, no entanto, nenhum



► Carla Ubarana, demais acusados, e testemunhas vão ser ouvidos hoje no Fórum

dos promotores do patrimônio público se dispôs a explicar o andamento das investigações das fraudes dos precatórios. Já o advogado de Carla Ubarana, Marcos Aurélio Braga, não atendeu aos telefonemas da reportagem.

Durante a audiência de instrução, não será permitida a entrada e o acompanhamento de qualquer pessoa estranha ao processo. O motivo alegado pelo magistrado é o espaço da sala de audiências, insuficiente para receber muitas pessoas.

Armando Pontes pretende ouvir todos os intimados. A previsão é que a audiência se prolongue até o final da tarde da sexta-feira. Não sendo possível colher o depoimento de todos, o magistrado marcará uma outra audiência para concluir a oitiva.

As fraudes no setor de precatório do TJRN ocorreram no período em que Carla Ubarana esteve à frente do órgão, entre os anos de 2009 a 2011, e que podem ter resultado em um desvio de, aproximadamente,

R\$ 70 milhões.

Desde o dia 20, Carla Ubarana e George Leal estão em casa, ao obter a conversão da prisão preventiva em prisão domiciliar através de delação premiada. Já Carlos Eduardo Cabral Palhares e Carlos Alberto Fasanaro Júnior seguem na cadeia. Os dois são acusados de atuarem como laranjas no esquema ao lado da ex-secretária de Carla Ubarana e ex-professora do Marista, Cláudia Sueli Silva Oliveira Costa, única que conseguiu habeas corpus.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

/ COMENTÁRIO /

Se "jornal não é guardião da honra de ninguém", como dizia Luiz Maria Alves, também não pode se transformar em exterminador de reputações, especialmente conquistadas ao longo de toda uma carreira.

Essas premissas, aceitas e adotadas por este NOVO JORNAL, não podem transformar um acusado em juiz, nem suas denúncias – ou desabafos – em sentença inapelável.

Para nós, a presunção de inocência é assunto inquestionável - para denunciados e/ou denunciadores. É dentro desta visão, sem endossar ou desmentir os conceitos emitidos, que o NOVO JORNAL decidiu levar ao público anotações feitas na prisão pela figura principal de um escândalo que estourou no começo do ano no seio do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, depois que a Presidente da Corte, desembargadora Judite Nunes, desconfiou da manipulação de recursos de Precatórios e determinou a abertura de um processo que vem sendo acompanhado por toda a imprensa - e que sofreu uma reviravolta nos últimos dias.

Acreditando que a transparência é o melhor remédio para combater a corrupção, a direção do NOVO JORNAL decidiu publicar a parte mais inteligível dos manuscritos da ex-diretora do setor de Precatórios do TJ, sra. Carla Ubarana, atualmente em prisão domiciliar, na esperança de que contribua para a verdade aparecer na íntegra. Espera-se que seja útil para que a Justiça seja exercida em toda a sua plenitude - cabendo ao jornal dar continuidade na sua cobertura, oferecendo amplo direito de defesa a todos que foram envolvidos num caso que mexe com a opinião pública.

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Diretor do NOVO JORNAL

DATANORTE - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN
CNPJ. N° 08.314.874/0001-25
AVISO AOS ACIONISTAS
COMUNICAMOS que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas da DATANORTE, em sua sede social, na Praça Augusto Severo, 264/266, Ribeira, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.
Natal (RN), 27 de março de 2012
A DIRETORIA

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA-SEMOPI
AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8104, torna público que está marcando as licitações, na modalidade Concorrência Pública, cujos objetivos, data e hora seguem abaixo elencados. Os editais das referidas licitações encontram-se fixados no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.

Processo	Concorrência Pública	Objeto	Data	Hora
0000.014699 / 2012-49	003 / 2012-SEMOPI	Contratação de Empresa para Recapeamento Asfáltico com CBUO na Cidade do Natal Natal/RN, Subdividido em 04 (quatro) Lotes: - RECAPEAMENTO DE VIAS - LOTE 01 : Av. Paulistana, Av. Pamiba, Av. Bahia, Av. Salvador, Rua Juçara, Rua Guararapes, Av. Cheganças, Rua do Pastoril, Rua Santa Luzia, Av. Senhor do Bonfim, Rua Blumenau, Av. Centr. Av. Perimetral Leste, Av. Mário Negócio I, Av. Cel. Estevam. - RECAPEAMENTO DE VIAS - LOTE 02 : Rua Amaro Barreto, Av. Mons. Walfrado Gurgel, Av. Gust. Cordeiro de Farias, Praça José da Penha, Av. Junqueira Aires, Rua Padre João Manoel, Rua Nelson Fernandes, Av. Nascimento de Castro, Av. Nas. cimento de Castro I, Av. Xavier da Silveira, Av. dos Ipês, Av. Santos Dumont, Av. Bento Gonçalves, Av. das Perdições. - RECAPEAMENTO DE VIAS - LOTE 03 : Rua Serra Negra, Av. Pico do Cabugi, Rua Gravatal, Rua Ibororai, Rua Ilhéus, Rua Serra Negra II, Av. Rio G. do Sul, Av. Bom Pastor, Rua Rainha do Mar, Rua Mira Mangue, Rua Agrestina, Rua Monte Rei, Rua João Hélio A. Rocha, Rua Paracati, Av. Mário Negócio II. - RECAPEAMENTO DE VIAS - LOTE 04 : Prudente de Morais, Av. Norton Chaves, Av. Jaguarari, Rua da Saudade, Rua Djalma Maranhão, Av. das Alagoas, Av. Porto de Pedras, Av. São Miguel dos Caribes	30.04.2012	09:00h
0000.021156 / 2012-88	004 / 2012-SEMOPI	Contratação de Empresas Especializadas para: Serviço de Recuperação de Vias Pavimentadas a Paralelepípedos (Tapa Buraco) na Cidade do Natal/RN, Subdivididos em 04 (quatro) Lotes: - LOTE 01 : Contratação de Empresa Especializada para: Serviço de Recuperação de Vias Pavimentadas a Paralelepípedos (Tapa Buraco) na Zona Norte - Natal/RN - LOTE 02 : Contratação de Empresa Especializada para: Serviço de Recuperação de Vias Pavimentadas a Paralelepípedos (Tapa Buraco) na Zona Sul - Natal/RN - LOTE 03 : Contratação de Empresa Especializada para: Serviço de Recuperação de Vias Pavimentadas a Paralelepípedos (Tapa Buraco) na Zona Leste - Natal/RN - LOTE 04 : Contratação de Empresa Especializada para: Serviço de Recuperação de Vias Pavimentadas a Paralelepípedos (Tapa Buraco) na Zona Oeste - Natal/RN	30.04.2012	12:00h

Natal, 29 de março de 2012
Kleber de Andrade Botelho - Presidente da CPL/SEMOPI

DIAS HOTÉIS E TURISMO S/A
CNPJ N° 08.690.497/0001-29
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convocados os Srs. Acionistas a se reunir em AGO/AGE, que se realizará no dia 30.04.2012, às 08h00min, na sede social, na Av. Senador Dinarte Mariz, s/n, Ponta Negra, Natal/RN, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **AGO: a)** Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2011; **b)** Outros assuntos; **AGE: a)** Ratificação do exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2010; **b)** Outros assuntos. Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social findo em 31.12.2011. Natal, 28/03/2012. **Arnaldo Neto Gaspar - Diretor.**

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 01/98/2011 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do DER/RN, na Av. Senador Salgado Filho, 1808 - Lagoa Nova, em Natal/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 08:00h às 12:00 horas.
EDITAL: nº 004/2012
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS
OBJETO: Implantação e Pavimentação do Acesso ao Aeroporto de Carauabas, trecho: Ent. RN-233/Aeroporto da cidade de Carauabas/RN.
DATA DE REALIZAÇÃO: 17/04/2012
HORA: 15:00 Horas
NATAL (RN), 29 de Março de 2012
Eng° Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2012
A PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM torna público, através da Comissão Permanente de Licitação de Obras, para conhecimento das empresas interessadas, licitação que objetiva execução dos Serviços de manutenção viária em vias asfaltadas na cidade de Parnamirim, diversos bairros, Parnamirim/RN. A sessão de recebimento dos Envelopes de "DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO E PROPOSTAS DE PREÇOS" ocorrerá às 09:00 horas do dia 17 de Abril de 2012, na Sede da Prefeitura Municipal de Parnamirim, situada na Avenida Tenente Medeiros, 105, Centro, Parnamirim/RN, nas dependências da Comissão Permanente de Licitação de Obras. O Edital com seus anexos estarão à disposição dos interessados no setor de Licitação a partir do dia 03 de Abril de 2012, ao preço de R\$ 200,00 (duzentos reais), recolhidos à Conta Corrente nº 252-4, Operação nº 006, Agência 2008, Caixa Econômica Federal. Informações através do telefone nº. 3644 - 8489, no horário das 08:00 às 13:00 horas.
Parnamirim/RN, 30 de Março de 2012.
Alenuska Cynthia de Oliveira
Presidente da CPL

Jornal de


ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br



NATAL FORA DA DESPEDIDA DE ADEMILDE. É PRA CHORAR

POIS É, ADEMILDE Fonseca anuncia o seu show de despedida e Natal está excluída da pauta. A constatação é de Cassiano Arruda, na Roda Viva, e a nós, filhos e viventes desta terra, só temos a lamentar. Não é somente pelo fato da formidável intérprete ser potiguar de nascimento e aqui, pelas rádios REM e Poti ter iniciado sua carreira. É também pela importância que tem dentro da música brasileira e, nesta, ter sido um nome forte na divulgação de um de nossos mais bonitos gêneros, o chorinho. Não por acaso, ela recebeu o título de Rainha do Choro.

Com uma discografia que se inicia pelos anos 40, gravou clássicos de nossa MPB como Pedacinho do Céu, Brasileirinho, Tico-tico no fubá, Lamento e foi acompanhada por músicos formidáveis, entre os quais Pixinguinha, Waldir Azevedo, Jacob do Bandolim, Garoto e Canhoto. Foi, com o Trio Irakitan, os grandes representantes do Rio Grande do Norte no cenário da música brasileira. E tudo acontecendo no período que passou para a história como a era de ouro do rádio no Brasil.

Ademilde Fonseca, que em março deste ano chegou aos 90 anos de idade,

teve seus discos gravados em mais de 500 mil cópias. Comecei a ouvir a cantora que nasceu em São Gonçalo do Amaranto (Macaíba também reivindica seu berço) em 1958, quando gravou o LP "À La Miranda", reeditando sucessos de Carmem Miranda. Recentemente, a Academia Macaibense de Letras, em sessão solene, fez homenagem a Ademilde, que foi representada por uma filha. Conversamos sobre aquele disco de 58 e ela me disse que era um dos favoritos da Rainha do Choro.

Essas coisas escritas aí em cima são apenas para indagar: trouxemos, recentemente, Cauby Peixoto, Ângela Maria, Agnaldo Timóteo. Não daria para termos de novo a nossa cantora encerrando sua carreira aqui, na cidade onde tudo começou?

A "SAMPAIO CORREIA" RELUZ DE NOVO. NOVA E BONITA

Está bonita a antiga sede da estação ferroviária Sampaio Correia, na Silva Jardim. Deixou de ser um prédio belo, mas velho e sujo, em meio à paisagem. O trabalho de restauração e pintura, em suas cores vivas, devolveu a força com que suas linhas impressionavam os olhos dos curiosos. Vale a pena, numa ida à Ribeira ou às Rocas, dar uma esticadinha para vê-lo. Não tem mais a companhia, em suas cercanias, de antigos vizinhos, como a sede da Sisaf, hoje em ruína, ou o velho estádio "Senador João Câmara", descobridor de tantas vocações futebolísticas, nomes que faziam encher o "Juvenal Lamartine", do Tirol. Nem mesmo a Árvore da Cidade ficou. Foi arrancada, trocada por outra e a outra já não está mais ali. Ali pertinho do prédio da Refesa. Resta ainda, a lhez fazer companhia, o prédio do Ipase, uma novidade arquitetônica quando Café Filho, o presidente a república que saiu dali, das Rocas, veio inaugurá-lo em meados do século passado.

Há uma grande placa, em frente ao prédio em obras, que anuncia até o valor da restauração. Mas não indica como será aproveitado. Fiquei sem saber o seu destino, mas lembrei de um projeto de 30, 40 anos passados que foi pensado pra ele, considerando a vocação do bairro para a formação

de atletas, principalmente o futebol e atletismo. Naquele prédio, que à época estava despencando, funcionaria uma Escolinha do Pequeno Atleta. Seria uma escola regular, com ensino primário e os alunos, estudando em tempo integral, também receberiam treinamentos esportivos, aproveitando a estrutura do estádio "Senador João Câmara". A Rede Ferroviária participaria do projeto e, para isso, recuperou a velha sede.

Foi um projeto do governo Cortez Pereira e a coordenação da prática esportiva foi entregue a Wallace Costa, um craque dos tempos do Juvenal Lamartine e que vestiu as camisas do ABC e do América. A ideia, aplaudida em seu nascedouro, sumiu silenciosamente. Acho que nem durou o tempo necessário para formar nomes de expressão pra nosso futebol e atletismo. A escolinha fechou, o estádio virou terreno baldio e o prédio, esquecido e sem ocupação, foi novamente vítima do descuido. Velho e sujo.

Agora olharam de novo para a "Sampaio Correia", redescobriram sua beleza, estão vestindo roupa nova e o prédio reluz mais uma vez. Bem que outros velhos e bonitos prédios poderiam ser redescobertos e voltar a brilhar. As estreitas ruas da Ribeira estão chias deles.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Midas político

A aprovação, pelo Senado, da criação do fundo de previdência complementar para servidor público da União, o Funpresp, é uma daquelas mudanças de rumo que só acontecem quando os políticos se unem, pensando nas próximas gerações e não apenas nas próximas eleições.

O Brasil não podia continuar alimentando um rombo na Previdência, que já chegou aos R\$ 60 bilhões, valor que supera o volume de recursos orçamentários que o país destina aos investimentos que beneficiam toda a sociedade. Um absurdo que não podia perdurar para sempre.

A proposta estava encalacrada no Congresso Nacional havia 13 anos, até que surgiu um Ministro da Previdência disposto a assumir pessoalmente a briga por sua aprovação.

Com sua atitude, esse ministro transformou em ouro o ministério abacaxi do qual os partidos querem distância.

O projeto deixou de ser órfão e ganhou a paternidade de alguém disposto a dar a cara a tapa e liderar o debate em torno da medida, mostrando a inescapável necessidade de sua criação.

Aliás, foi depois de uma entrevista nas Páginas Amarelas da revista Veja que virou-se o jogo a favor da aprovação do até então desacreditado Funpresp.

É claro que as coisas aconteceram com o providencial respaldo político da presidente Dilma Rousseff.

Esse mesmo ministro já descascou outro abacaxi de proporções nacionais quando assumiu o Congresso Nacional e, num momento difícil, na presidência do Senado, garantiu a independência do Parlamento, não aceitando receber ordens do Poder Executivo.

Depois dessa declaração de independência, analistas políticos passaram a considerar improvável, ou até impossível, sua volta à presidência da Câmara Alta, onde os Sarneys e os Renans comandam a massa.

Após a conquista à frente da Previdência, porém, esse ministro senador volta a ser candidato dos mais viáveis a um retorno à presidência do Senado.

Já há até quem o julgue talhado para ser o nome de seu partido, o PMDB, numa futura composição em torno da formação de uma chapa para as próximas eleições presidencial, na condição de vice.

Não há como negar que isso seria ótimo, não apenas para ele, mas para todo o Rio Grande do Norte.

Imagino que todos já sabem que estou falando do senador Garibaldi Alves Filho, ministro da Previdência.

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Noélia

Parabéns a @orafaduarte pela matéria sobre a soltura da empresária de turismo no @NovoJornalRN. Imparcial, como todo jornalismo deveria ser.

Monica Costa - @monicacossta,
Pelo Twitter

Noélia 2

Putz! Inacreditável! "No @NovoJornalRN: Noélia, agora solta, pode ser anistiada por não ter como ressarcir vítimas do golpe da viagem".

Adriana F. Lima - @AdriFernandesMC,
Pelo Twitter

Noélia 3

A foto de capa do @novojornalrn reflete nitidamente que no Brasil enrolar as pessoas é algo NORMAL. #VivaBrasil

Herik Queiroz - @HerikQueiroz,
Pelo Twitter

Zé das Cuias

Hoje cedo, Zé das Cuias me ligou para fazer umas perguntas. Começou dizendo: "Sou do tempo em que quando a gente fazia uma traquinagem, levava, pelo menos, umas palmadas da mãe. Agora, acabo de descobrir que dar golpe não é crime, é desequilíbrio financeiro. Assim, quero perguntar se eu também tenho o direito de aplicar um golpe, lesar várias pessoas, viajar para o exterior e

depois ser perdoado, sem precisar devolver o dinheiro? Isso não é um incentivo para que outras pessoas apliquem golpes? Foi isso que entendi quando li a matéria: "Livre, leve e solta" do NOVO JORNAL. Outra pergunta meu caro jovem: Qual foi a obra dos dois governos passados em que não houve nada de irregular? Até a Internet era de faz de conta? Só mais uma pergunta, agora, para os produtores de melão do nosso Estado: Por que o melão produzido aqui e vendido no Rio e em São Paulo é tão gostoso, doce e suculento e o comercializado aqui é tão sem graça? Nosso dinheiro vale menos? P.S.: Alguém acredita que os políticos fichas sujas não poderão se candidatar?

Geraldo Batista

Zé Celso

O @NovoJornalrn é duro nas críticas ao #PedalLivre de Micarla c/ poucos ciclistas, mas é compassivo no espetáculo "Hemorroidas" da Cultura.

Sandro Pacheco - @sandropc,
Pelo Twitter

Jornal

@DinarteAssuncao acho o novo jornal um ótimo periódico. Do ponto de vista técnico. Só não concordo com o uso da dita imparcialidade.

Daniel Menezes - @DanielGMenezes,
Pelo Twitter



Charge

Sobre charge de Ivan Cabral de quinta, 29. Tá desse jeitinho mesmo! Aqui perto de casa tem umas trincheiras de sacos de lixo.

Alex Kidd - @alexkidd23,
Pelo Twitter

Espaço disponível

Anuncie AQUI

(84) **3342.0369**

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALIS

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º)

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$
A PARTIR DE **52.990**
À VISTA



(CAT i391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE **98.990**
À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 30/03/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.
i30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT i391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



Respeite a sinalização de trânsito

“NUNCA ASSINEI NADA”

O conteúdo do manuscrito a que o NOVO JORNAL teve acesso contém diversos trechos ilegíveis. Entretanto, há muitas partes do relato que - qualquer pessoa com conhecimento acerca da Operação Judas - consegue entender. Nesse sentido, tudo o que supostamente foi escrito por Carla Ubarana e seu marido, George Leal, foi checado para que não fossem expostos trechos equivocados ou duvidosos. Há páginas completas, em geral escritas por George, nas quais não se consegue ler nada além de algumas palavras. E outras, porém, onde o conteúdo é perfeitamente compreensível.

O documento não comprova de maneira alguma o envolvimento de mais pessoas - incluindo desembargadores - no esquema de fraude no setor de

precatórios do Tribunal de Justiça. Trata-se da versão de Carla Ubarana, que desde 2007 comandava o setor de precatórios do Judiciário. O NOVO JORNAL confirmou a autenticidade do documento com fontes próximas à família do casal. A partir de hoje, por meio de depoimentos, a Justiça vai começar a esclarecer se esta versão apresentada pela técnica do tribunal é verdadeira ou não. De qualquer modo, o conteúdo é importante para que todos os citados - e os leitores - tomem conhecimento da primeira versão acerca dos fatos ligados ao maior escândalo que já se abateu sobre o judiciário potiguar.

Veja abaixo os trechos mais relevantes do manuscrito...

DESEMBARGADORES

“Os desembargadores envolvidos citar nome: Oswaldo, Rafael e Judite Nunes”

- Oswaldo Cruz foi o presidente que nomeou Carla Ubarana para o posto de chefe do setor de precatórios, em 2007. Rafael Godeiro o sucedeu, em 2009, mantendo ela na função. Em 2011, Judite Nunes, a atual presidente, assumiu e também manteve a chefe do setor de precatórios.

JUDITE NUNES

“Houve omissão de Judite nas guias que ela mandava assinar em branco para ‘quando fosse necessário’”

O ESQUEMA

“O que fazíamos era comprar e vender. Em janeiro eu sabia que o dinheiro do estado ia começar em junho, então, seguindo a ordem cronológica por ex. o primeiro valia 140.000, oferecíamos por este, em janeiro, 40 mil e em julho a planilha normal de 140.100 era o ganho líquido. Isso era de responsabilidade do TJ. O presidente Oswaldo assinava cheque, nós depositávamos em nossa conta, sacava e depois dividia. E os valores foram crescentes até porque chegou dinheiro de RPV e muito dinheiro (sem dono)”

RAFAEL GODEIRO

“Rafael Godeiro ciente de como funcionava, recebia o dele em mãos após sacar as guias todas assinadas por Rafael Godeiro e por ... (trecho ilegível)... Não queriam nem saber quem era o beneficiário que importava era o fim, como ao banco só interessa o beneficiário”

CAIO ALENCAR E OSWALDO CRUZ

“Porque o desembargador Caio cancelou as férias só porque quem assinava era Oswaldo e este avisou que estenderia até a sua gestão...”

ERROS

“Elencar erros: Bancos pagam inúmeras guias erradas”

DEFESA

“Lembrar: a declaração de IR de George confirma a verba sem problema algum porque o que ele fazia era comprar normal e ele declarava seus impostos”

- O trecho refere-se a George Leal, esposo de Carla Ubarana. Em recente reportagem, o NOVO JORNAL mostrou que os rendimentos do casal não batiam com o que eles declaravam no imposto de renda.

PAGAMENTOS DESEMBARGADORES (SIG)

“Oswaldo pg com cheque
Rafael pg com guias
Judite pg com guias”

PROBLEMAS COM JUÍZES

“Vários juízes, inúmeros tendo sido informado
1º mandam processos duplicados ou até triplicados
2º juízes quebrando a ordem de pagamento nos interiores, não seguem cronologicamente sem dizer que liberaram verbas parcial (....) e já foi avisado pela divisão que estão errado”

ALERTA

“Eu vou até as últimas consequências”

MUDANÇA

“Levo tudo para Acari de nossa casa daqui - pode alugar para pegar uma menor”

CONVERSA COM GEORGE LEAL

“Agora eu não estou gostando da atitude de sua mãe colocar um advogado só para você. Vou ficar com Felipe, confio nele, ele vai precisar de mais um e esse que ela escolheu não gosta de Felipe e aí então eles separaram. Acho que tem que ser Felipe e aumentar mais um porque é muita coisa. Vamos ficar juntos. Sua mãe vem com umas questões tronchas. Felipe pediu para ela falar com Judite. Ela mandou Simone - Diga aí? Veio a resposta que vai ser assim mesmo xilindro”

- Segundo a apuração, a mãe de George Leal é ex-promotora aposentada Íris Brandão de Araújo Leal. Simone, no caso, seria Simone Leal, irmão de George e funcionária do TJ-RN, assessora direta da presidente Judite Nunes. O Felipe em questão é o advogado Felipe Cortez.

ESTRATÉGIA JURÍDICA

“HC denunciando os desembargadores informando meu estado de saúde e a forma como fomos presos”

CRENÇA

“Tudo tem seu tempo”

- Neste trecho das anotações, Carla escreve algumas orações.

NEGOCIAÇÃO DA DELAÇÃO PREMIADA

“GARANTIAS: Delação
1º Liberdade (responder em liberdade)
2º Perdão judicial
3º Segurança de vida
4º Vão punir ainda que sejam des”

- Com relação ao quarto item, toda vez que “des.” aparece no documento refere-se à palavra desembargador(es). Os depoimentos e o andamento do processo vão mostrar se isso se confirma ou não.

ACUSAÇÃO

“Des Judite (...) tinha completa ciência das guias assinadas em branco”

ENVOLVIMENTO JUÍZES

“Juízes mandavam o mesmo precatório 2, 3 vezes para pagar”

ENVOLVIMENTO ADVOGADOS

“Advogado cobrava 2 vezes o mesmo e confirmava que não tinha recebido”

NO INTERIOR

“Quebra ordem: juízes pagando no interior sem observar a ordem; juízes pagando no interior de forma parcial sendo todo o crédito do autor. Presidentes foram informados”

- Neste trecho, Carla Ubarana registra que deu ciência aos presidentes do Tribunal de Justiça sobre os problemas existentes.

BANCOS

“Banco do Brasil pagava guias trocadas à pesoa errada”

DESABAFO

“Na verdade, ninguém nunca quis saber de nada precatório”

PREOCUPAÇÃO

“Questão de bens de George: O que tem e o que não tem está tudo declarado. IR e todos os impostos pagos”

RESPONSABILIDADE

“Nunca assinei nada”

- A afirmativa supostamente explica a razão do pedido de teste grafotécnico nos processos de precatórios que envolviam Carla Ubarana. Se a afirmativa for verdadeira, possivelmente a defesa tentava mostrar os outros envolvidos no caso e com isso amenizar o peso das acusações sobre sua cliente.



HUMBERTO SALES / NU



HUMBERTO SALES / NU



HUMBERTO SALES / NU

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,827		-0,32%	9,75%	0,56%
TURISMO	1,880	2,426	64.871,99		

PUXÃO DE ORELHA

/ GOVERNO / MANTEGA SE REÚNE COM BANQUEIROS PARA TRATAR DE REDUÇÃO DE JUROS E DIZ QUE NADA JUSTIFICA COBRANÇA DE TAXAS DE 10% AO MÊS EM PRODUTOS COMO CHEQUE ESPECIAL E CARTÃO DE CRÉDITO

FOLHAPRESS

EM REUNIÃO ONTEM com representantes de bancos privados, o ministro Guido Mantega (Fazenda) tentou contornar um início de crise do governo com o setor. O motivo é a ofensiva do governo para tentar forçar os bancos privados a seguir as instituições públicas e reduzir os juros cobrados nos empréstimos.

A estratégia governamental de promover cortes ousados nas taxas praticadas pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal já deveria ter sido anunciada publicamente por cada uma das instituições, mas foi suspensa até segunda ordem do ministro.

Mantega decidiu, primeiro, conversar com o setor privado. Trata-se como reservada, a reunião com os maiores banqueiros privados do país, ontem em Brasília, teve o clima de um encontro entre pessoas pouco amigas que precisam manter a aparência e não avançou muito.

Segundo a reportagem apurou, ao lado do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, o ministro fez uma apresentação da conjuntura e deu dois recados: de que não há motivos para a concessão de crédito cair no primeiro semestre deste ano e o segundo foi de que, como a economia brasileira mudou de patamar, nada justifica os bancos cobrarem taxas de 9%, 10% ao mês em alguns produtos como cheque especial e cartão de crédito.

Por fim, pediu a colaboração do setor privado que estava representado pela cúpula do Bradesco (Luiz Carlos Trabuco), Itaú (Roberto Setúbal), Santander (Marcial Portela), além do presidente da Febraban (Federação dos Bancos), Murilo Portugal. Também estiveram presentes Aldemir Bendine (BB) e Jorge Hereda (Caixa).

O ministro recebeu dos banqueiros a promessa de que a Febraban organizará, em conjunto com as instituições financeiras, um grupo de trabalho para



ANTÔNIO CRUZ / ABR

► **Clima de encontro com banqueiros foi como o de pessoas pouco amigas**

apresentar propostas de ação ao governo.

Os banqueiros saíram de lá convictos de que redução de taxa de juros para o governo da presidente Dilma Rousseff é uma questão "absolutamente política" disfarçada de técnica.

Dilma quer forçar uma redução do spread bancário (diferença entre a taxa que os bancos pagam para captar recursos e o que cobram de seus clientes nos empréstimos) considerado elevado pelo governo e um entrave para destravar o investimento privado.

No entanto, o governo não quer passar uma imagem de que está interferindo no mercado. Desde a semana passada, os bancos públicos estão com as respectivas estratégias de redução dos juros cobrados dos clientes prontas para serem lançadas.

Encomendadas pela presidente, as medidas continuam na dependência do sinal verde do ministro. Após o encontro de ontem, Mantega decidiu conversar com a presidente antes de deslançar a ofensiva oficial. Como Dilma está em viagem ao exterior, o assunto ficou para semana que vem. Na terça-feira, o governo anunciará medidas para estimular o investimento.

/ PÃO DE AÇÚCAR /

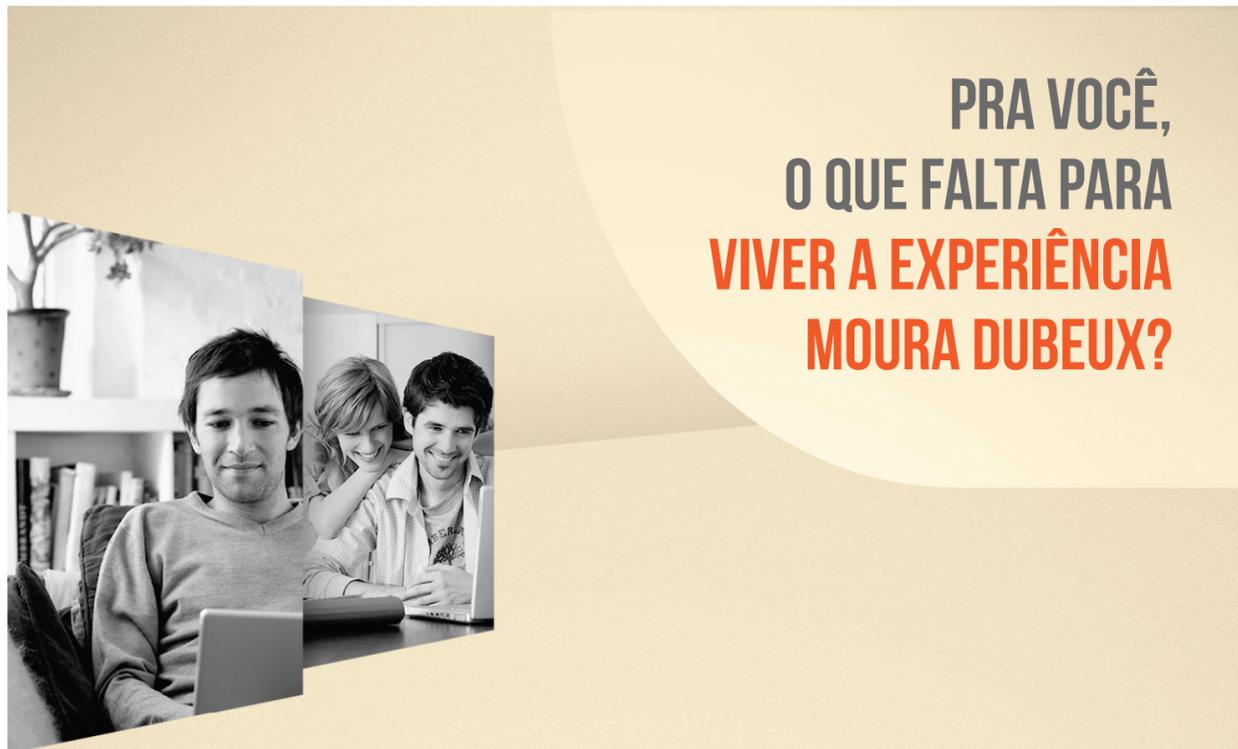
CONSELHO DO CASINO DESTITUI ABÍLIO DINIZ

APÓS 12 ANOS como conselheiro do francês Casino, Abílio Diniz foi tirado da função pelos integrantes do Conselho de Administração do grupo por conflito de interesse. Anunciada em Paris, em reunião do Conselho de Administração, a decisão foi considerada mais um episódio na disputa entre o brasileiro e o presidente do Casino, Jean-Charles Naouri.

O Casino é sócio de Diniz no Grupo Pão de Açúcar e se opôs aos planos do empresário de adquirir no Brasil o Carrefour, maior rival do Casino. O empresário brasileiro afirmou, via assessoria, que durante os últimos 12 anos, mesmo em momentos difíceis, "defen-

deu os interesses do Casino e de seus acionistas, mantendo o compromisso de apoiar a companhia".

E que espera que o Casino "faça o mesmo enquanto acionista do GPA". Diniz preside o conselho de administração do Pão de Açúcar. Para Tzu-Wing Yee, corretor da CM-CIC Securities, de Londres, o mercado entendeu que esse foi o primeiro passo do Casino para levar adiante a proposta de tirar Diniz do Conselho do Pão de Açúcar. Ele tem assento vitalício no conselho da empresa fundada por seu pai. A disputa se acirrou em 2011, quando o Casino deu entrada em pedido de arbitragem (resolução de conflitos fora da Justiça) contra Diniz por entender que ele descumpriu acordo de acionista que garante ao Casino assumir o controle do GPA a partir de junho deste ano. Com o processo em curso, os conselheiros consideraram que Diniz não poderia continuar como conselheiro.



**PRA VOCÊ,
O QUE FALTA PARA
VIVER A EXPERIÊNCIA
MOURA DUBEUX?**

EDIFÍCIO
mirante
Lagoa Nova

LAGOA NOVA
RUA JORNALISTA FRANCISCO SINEDINO,
PRÓXIMO A PRUDENTE DE MORAIS.

- 2 e 3 quartos (1 suíte)
- 55m², 75m² e 77m²
- 1 e 2 vagas de garagem
- Área de lazer entregue equipada



WWW.EXPERIENCIAMD.COM.BR | (84) 3091.1919

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária tem caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados em memorial descritivo específico. Registro de Incorporação R-2-58.061, 2ª CRI, 6º Ofício de Notas, Natal/RN, datado de 25/11/2011. Para mais informações, contate a Caio Fernandes - CRECI 1191J - 17ª Região.



VENDAS:
IMOCAPITAL
CRECI 2939J
3202.4505

REALIZAÇÃO:
CAIO FERNANDES
CRECI 1191J
3234.6222

MD
Moura
Dubeux
Engenharia
RN • PE • BA • CE • AL • PB

PREFEITA PERMANECE SOB CUIDADOS MÉDICOS

/ STRESS / MICARLA DE SOUSA TEVE CRISE DE HIPERTENSÃO E PASSOU O DIA E A NOITE DE ONTEM SOB CUIDADOS MÉDICOS NO HOSPITAL; MÉDICOS DIZEM QUE ESTADO DE SAÚDE É BOM

A PREFEITA MICARLA de Sousa foi internada ontem, por volta das 11h, no Hospital Promater, após ter apresentado um quadro de hipertensão arterial (19 por 10). Em nota oficial, a Prefeitura de Natal informou que Micarla tivera uma crise de labirintite. A direção do Hospital Promater informou que ela realizou exames de ressonância magnética e tomografia computadorizada. Os dois exames não acusaram nenhum problema de saúde.

Micarla de Sousa ficou em observação no hospital, onde realiza novos exames a fim de esclarecer melhor o diagnóstico. Os resultados desses exames só devem estar prontos hoje.

Durante o dia, uma fonte do NOVO JORNAL que acompanhou o atendimento da prefeita disse que o estado de saúde da prefeita Micarla ao chegar ao hospital era de preocupação com a possibilidade de ela ter sofrido um acidente vascular cerebral. A prefeita também estaria muito nervosa.

Pela manhã, a prefeita iria participar da abertura do 56º Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais do Brasil, no



► Micarla foi socorrida pelo Samu com a pressão a 19 por 10 e continua internada

Hotel Pestana, em Ponta Negra. Ela, no entanto, passou mal ainda em casa e uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi chamada para levar Micarla direto para a Promater, onde foi realizada a tomografia computadorizada. Como o hospital não possui o equipamento de ressonância magnética necessário para descartar a hipótese de um AVC, ela foi encaminhada para Liga Norte-riograndense contra o Câncer e voltou novamente para a

Promater durante a tarde.

De acordo com o diretor da Promater, José Matos Mendonça, no final de tarde a prefeita passava bem e, além da ressonância e da tomografia, ela fez outros exames para se ter um diagnóstico mais preciso.

Em uma nota de esclarecimento emitida ontem pela manhã, a Prefeitura de Natal comunicou que Micarla de Sousa teve uma crise de labirintite acompanhada de uma queda de pres-

são arterial, já a tarde a secretaria de Comunicação informou que a pressão da prefeita subiu para 19 por 10 e não caiu como chegou a ser divulgado.

O comunicado também informou que a recomendação dos médicos é para que a prefeita fique em repouso absoluto. Até o início da tarde, ela permanecia no hospital descansando e ainda sob observação. Micarla está sob os cuidados do cardiologista Itamar Ribeiro e do neurologista Mário Emílio.

Em dezembro de 2010, Micarla de Sousa afastou-se da administração por um mês para se submeter a uma cirurgia cardíaca. Na ocasião, foi feita uma fissura na veia do femoral, levando um cateter com uma prótese para fechar a comunicação entre os átrios (cavidade do coração). O procedimento cirúrgico foi um "fechamento de forame oval". Ontem chegaram a circular rumores de que essa prótese implantada no coração da prefeita Micarla de Sousa apresentava vazamento, exigindo cuidados médicos pelo perigo de que isso venha a gerar uma trombose.

/ NOVO PISO /

PROFESSORES DO ESTADO TERÃO SALÁRIOS AJUSTADOS

KALIANNY BEZERRA
DO NOVO JORNAL

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA aprovou ontem o projeto de Lei Complementar 004/2012 que trata dos reajustes de 22% dos vencimentos básicos dos cargos de professor e especialista de educação. Os 18 parlamentares presentes aprovaram a proposta por unanimidade, apesar das críticas feitas pela oposição. Agora, o texto segue para a governadora Rosalba Ciarlini sancionar a lei.

Servidores ativos e inativos que atuam nas unidades escolares e na Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC) irão receber o reajuste salarial. Apesar do voto favorável, alguns deputados questionaram o projeto e tentaram fazer acordo com o líder do Democratas na Assembleia Legislativa, deputado Fernando Mineiro (PT), que iniciou na política a partir do sindicato dos professores. O petista questionou o porquê do projeto não ser retroativo a janeiro, mas só a partir de março. Além disso ele disse não entender a razão dos aposentados receberem seu pagamento dividido em parcelas que vão de abril até julho para finalmente chegar ao piso. "O governo está discriminando os aposentados", disse o opositor.

Convertido à bancada de oposição desde que o vice-governador Robinson Faria (PSD) rompeu com a governadora Rosalba Ciarlini (DEM), o deputado José Dias criticou o que chamou de "votação em cima da hora", prova que o parlamento estadual só está "engolindo pílulas". Ele afirma que essa pressa para votar e aprovar o projeto de lei é um inconveniente para a Assembleia. "Votando às pressas nós não temos muito conhecimento sobre o que está sendo falado", afirma o pessedista.

Ele acredita que a decisão de manifestar-se a favor do projeto de lei complementar 004/2012 só faz ratificar o que veio do governo. "Isso é inconcebível", destaca José Dias que faz um apelo aos parlamentares presentes. "Peço que evitemos essas vota-

ções apressadas".

Enquanto os deputados da oposição reivindicavam mais prazo para analisar as propostas da lei complementar, os da situação comemoravam a iniciativa do governo de implantar o piso salarial nacional aos professores do Estado. Líder do DEM na Assembleia, Getúlio Rêgo declarou que estava satisfeito com o esforço que Rosalba Ciarlini está fazendo para melhorar as condições de trabalho dos professores.

Valdo Costa (PR) vê nessa ação a prova de que a educação que o governo propõe vai bem. "A governadora teve a coragem e a dignidade de reconhecer que é necessário o reajuste".

O deputado também citou o exemplo do Estado Rio Grande do Sul, onde o governador já avisou publicamente que não teria condições de pagar o novo piso salarial para os professores. "Essa é a maior prova de que apesar dos problemas nós fazemos de tudo para dar melhores condições a essa categoria", coloca.

Presidente da Assembleia, Ricardo Motta (PMN) acredita que essa ação é mais do que justa. "A implantação do piso nacional do magistério foi uma conquista importante", disse o deputado.

"Isso que votamos é para equiparar o valor do piso pago aos professores do Estado ao valor aprovado pelo Congresso Nacional", destaca. Ele ainda coloca ainda que o importante é que os professores do Estado serão finalmente pagos.

A notícia do reajuste salarial foi recebida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Rio Grande do Norte (Sinte) como uma vitória parcial no que diz respeito as lutas da classe. Porém, eles ainda estão insatisfeitos com a lei complementar que não contempla os professores inativos com o pagamento integral e devido o processo não ser retroativo de janeiro. A representante do Sinte, Fátima Cardoso, disse que essa ação não é mais do que obrigação da governadora e que isso já deveria ter sido feito há um tempo.

Segundo ela, mesmo com o ajuste já previsto, o sindicato entrará com uma ação junto aos aposentados para reivindicar o pagamento integral e não dividido nas quatro parcelas que a lei complementar prevê. "Essa nada mais é do que o cumprimento da ação do piso, não temos que agradecer. Mas ainda achamos injusto que os inativos devam sim, receber o salário inteiro. Como todos os outros irão", afirma a coordenadora do Sinte.

/ TRE /

Tribunais querem uniformizar atuação

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A LEI DA Ficha Limpa foi o tema mais debatido no primeiro dia da 56ª Reunião do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, que começou ontem e segue até hoje no Hotel Pestana, em Natal. O encontro reuniu presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais de todo o país e servirá para definir um norte para as eleições municipais de outubro, considerada "difícil" pelo desembargador Saraiva Sobrinho, presidente do TRE/RN, anfitrião do evento. A principal dificuldade que o próximo pleito deve enfrentar é exatamente com relação aos candidatos ficha suja.

Segundo o desembargador, o encontro definirá um modelo a ser seguido em todo o país. "Daqui vai sair um norte para que as eleições no Brasil se concretizem de maneira fortalecida e que, acima de tudo, a cidadania esteja presente e seja prestigiada, que é o grande alvo da justiça brasileira", disse.

Entre os principais temas que serão abordados durante o encontro, Saraiva Sobrinho elegeu alguns principais: prestação de contas - e o que, a partir disso, poderia gerar inegibilidade de

alguns candidatos com as contas reprovadas, impossibilidade de registro de candidatura, aperfeiçoamento da Justiça Eleitoral durante o processo, propaganda política (limites e excessos) e o uso da Internet e Twitter.

A reunião é considerada o maior encontro científico de todas as épocas no país porque reúne os "organizadores" de todo o processo eleitoral. Três ministros, dois deles do Superior Tribunal Eleitoral (TSE), irão participar como palestrantes: Ricardo Lewandowski, que será homenageado com a Medalha de Mérito Eleitoral Tavares de Lyra no sábado, Henrique Neves, José Antônio Dias Toffoli (STF) e o subprocurador da República, Edilson França. "Será um encontro interno da Justiça Eleitoral de alto nível onde iremos definir parâmetros, métodos e diretrizes para que o pleito eleitoral se aprimore", acrescenta.

No Rio Grande do Norte, o Tribunal Regional Eleitoral está preparado para as eleições. É o que garante o desembargador Saraiva Sobrinho. "Tudo que está sendo feito no Brasil está sendo feito aqui", garante.

Apesar de afirmar que deixa o cargo no dia 3 de setembro, o desembargador acredita que os novos dirigentes não terão maiores problemas em conduzir o



► Segundo presidente Saraiva Sobrinho, ficha limpa será tema principal

processo.

A governadora Rosalba Ciarlini participou da abertura do evento e reforçou a importância da discussão em torno do processo eleitoral que se aproxima. Rosalba se mostrou a favor do Ficha Limpa quando disse que, ter uma conduta ética e honesta, deve ser uma obrigação não só dos gestores e políticos, mas de todo cidadão. "Infelizmente no Brasil foi preciso uma lei para que pudéssemos observar algo que de certa forma deve ser natural de quem vai exercer uma função pública. Se não estiver se portando pelos caminhos da ética, moralidade e honestidade durante sua vida, como poderá ser figura pública

que dará exemplo aos outros cidadãos?", questionou.

A programação do evento abrange ainda a discussão de temas como a recuperação de recursos despendidos pela União com eleições suplementares e uma série de outras matérias relacionadas às resoluções que regerão as Eleições Municipais deste ano. O evento conta com o apoio de entidades como a Petrobras, Caixa Econômica Federal, Governo do Estado, Cosern, Câmara Municipal de Natal, Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte, Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal e vários outros apoiadores.

Federação dos Municípios do RN (Femurn) e prefeito de Lajes, Benes Leocádio. As mudanças promovidas pela lei têm deixado os gestores em dúvida quanto ao julgamento das contas que serão prestadas. "Vai depender muito da interpretação de cada julgador sobre os postulantes da candidatura. Não sabemos se vai ser considerado Ficha Limpa quem tiver aprovadas as contas bimestrais, anuais, ordenações administrativas comuns ou apenas amostragens", disse.

Leocádio defende que, ao analisar a gestão de cada prefeito, seja considerado o balanço anual das contas, assim como é feito com o Governo do Estado. "Se forem consideradas contas isoladas, muita gente vai ficar inelegível", acredita.

O prefeito de Lajes conta que esteve quarta-feira no Tribunal de Contas do Estado e foi informado que o julgamento do Ficha Limpa ficará a cargo da Justiça Eleitoral. "Isso é bastante preocupante", disse. A preocupação, emenda, se dá porque os gesto-

res ainda não sabem com clareza que tipo de critérios serão usados para efeito de elegibilidade. "Se for desse jeito, vai dar muito trabalho à Justiça Eleitoral e muita gente vai ficar sem condição de obter registro. Se o Tribunal de Contas for avaliar isoladamente processos bimestrais ou documentação por amostragem, sem considerar as contas do exercício, vai deixar muita gente nessa situação difícil porque esses julgados não são apreciados pelos poderes legislativos", acrescentou.

EM NATAL, GREVE COMEÇA NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Enquanto na Assembleia Legislativa os deputados estaduais votavam a favor do reajuste salarial dos professores e especialistas de Educação, na Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército em Natal (Assen), mais de 1.500 educadores do município reuniam-se para decidir qual seria o destino da classe. No fim da Assembleia, a maioria dos presentes concordou em fazer greve a partir da próxima segunda-feira por tempo indeterminado.

A suspensão das aulas foi justificada pelo não atendimento pela Prefeitura das reivindicações da categoria que pede reajuste de 22,2% no salário. A proposta divulgada pelo secretário Walter Fonseca era a de um ajuste de 10% e ainda assim parcelado em três vezes. "Mesmo com esse ajuste não seria possível re-

parar as perdas salariais que nós tivemos", afirma a diretora de assessoria jurídica do Sinte, Vera Lúcia Alvez Messias.

De acordo com ela, o sindicato enviaria até ontem um ofício para o secretário da Educação pedindo uma audiência a fim de conversarem sobre as propostas. Enquanto isso, nesta quinta e sexta-feira, os professores estarão reunidos com pais e alunos das instituições públicas para explicar a situação.

Segundo Fátima Cardoso, representante do Sinte, as negociações com Walter Fonseca serão iniciadas do zero. O desejo da classe, até o momento, é de atingir o piso salarial. "Estamos lutando por uma causa justa. Essa nossa ação é mais que válida. Agora começaremos todas as negociações de novo", disse.

FEMURN SE PREOCUPA COM CAMINHOS DO FICHA LIMPA

Os prefeitos do Rio Grande do Norte vivem atualmente um momento de insegurança quanto ao ordenamento jurídico eleitoral que será dado ao próximo pleito com relação à Lei da Ficha Limpa. Foi o que disse ontem ao NOVO JORNAL o presidente da

Campo

/ PARNAMIRIM / BANDIDOS INVADEM HOSPITAL DEOCLÉCIO MARQUES PARA EXECUTAR ASSALTANTE; SOBROU PARA UM VIGILANTE, QUE SOFREU DOIS TIROS E ACABOU INTERNADO NA UTI

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O HOSPITAL REGIONAL Deoclécio Marques, em Parnamirim, tornou-se na madrugada de ontem alvo de uma ação ousada de criminosos. A direção da unidade suspeita que os bandidos foram lá com o intuito de roubar as armas dos vigilantes. No entanto, a polícia trabalha com duas hipóteses bem diferentes: ou eles queriam resgatar um perigoso traficante de Caicó, que está internado se recuperando de uma facada, ou, a mais provável, executar um jovem assaltante que, no dia anterior, havia sido baleado durante um acerto de contas. Pior para um dos seguranças, que levou dois tiros e agora encontra-se internado na UTI.

O hospital não possui câmeras de vídeo e não conta com policiamento militar. A segurança é feita por três vigilantes terceirizados contratados junto à empresa Garra. Eles foram surpreendidos e rendidos por dois homens que invadiram à unidade por volta de 1h, armados e de cara limpa. Há informações que outros dois comparsas ficaram do lado de fora, a espreita dentro de um veículo de cor prata, que também não foi identificado.

Um dos guardas, Marcel Victor Moreira da Silva, de 31 anos, ainda tentou fugir, mas foi alvejado por dois disparos. Os tiros o atingiram na perna e no abdome. O vigilante passou por cirurgias de urgência para a retirada dos projéteis, mas a bala que perfurou sua barriga continua alojada. Mesmo assim, o estado de saúde de Marcel é estável e ele não corre risco de morte.

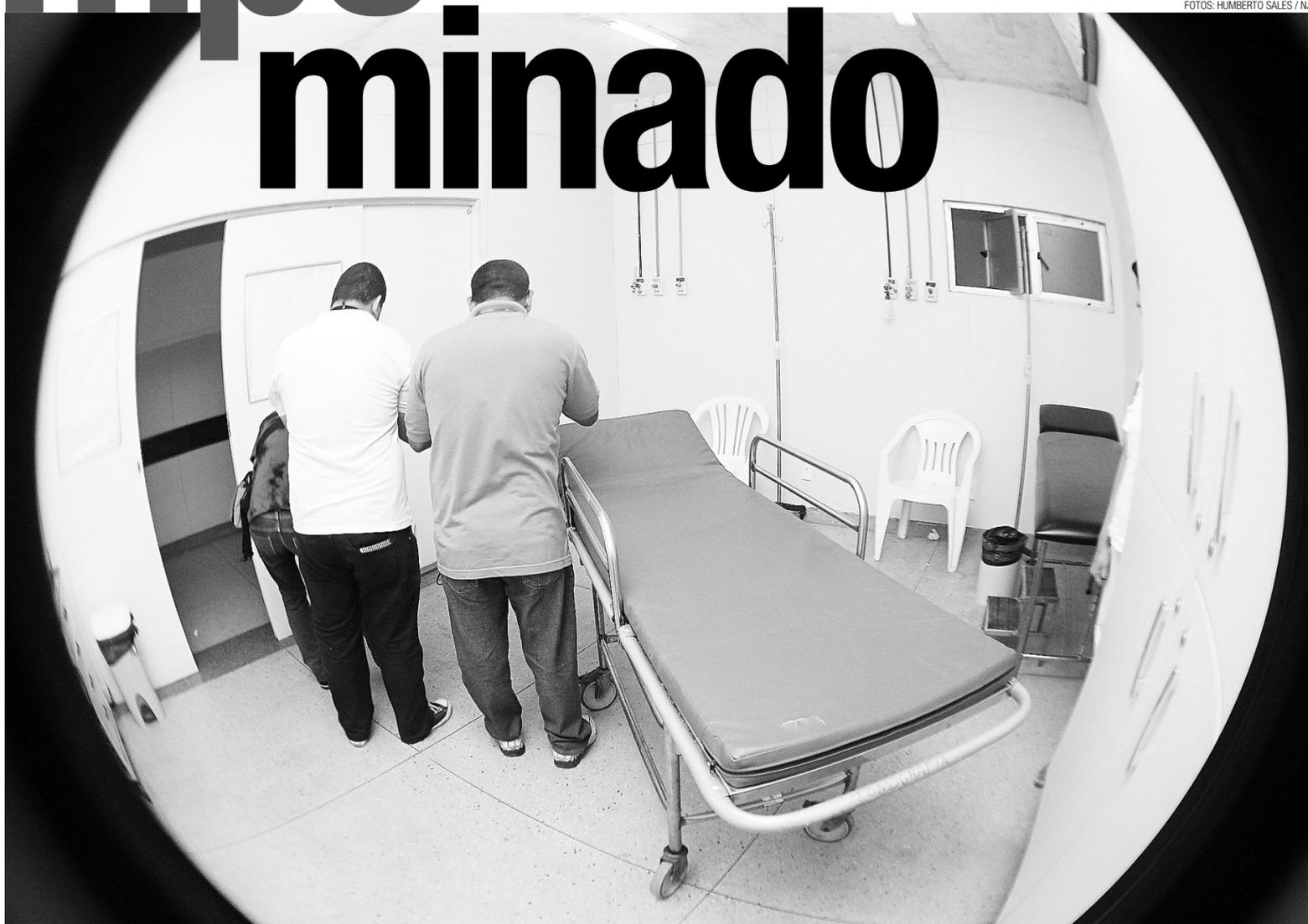
Elisabete Carrasco, diretora geral do hospital, conversou com os jornalistas logo nas primeiras horas da manhã. Constatada com o ocorrido, ela explicou que ficou sabendo da invasão por volta de 1h, quando foi comunicada que um dos vigilantes havia sido baleado durante uma tentativa de assalto.

Ainda segundo relatos da diretora, os dois homens que entraram no hospital abordaram os dois vigilantes que estavam de serviço na entrada da unidade. Com os dois rendidos, os criminosos exigiram ser levados até o terceiro segurança, que estava no andar superior da unidade.

"Em momento algum eles perguntaram por ninguém. Por isso eu acho que foi apenas um assalto. Faz um ano que eu reivindico câmeras de segurança e reforço no policiamento do hospital", disse Elisabete. Ela acrescentou que no momento da ação, não havia quase ninguém pelos corredores do hospital, apenas poucos acompanhantes de pacientes que se encontram internados em tratamento.

Depois de balearem o vigilante, o grupo fugiu com destino ignorado. A PM foi acionada e não demorou a chegar ao hospital, mas não havia mais o que fazer. O delegado Graciliano Lordão, titular da 1ª DP de Parnamirim, possui algumas suspeitas, mas prefere não adiantar detalhes para não comprometer as investigações.

O fato é que os criminosos, de certa forma, não saíram totalmente satisfeitos da empreitada. Se o objetivo era resgatar o traficante, não conseguiram. E se a missão era matar o assaltante, também deram com



▶ Segundo a direção, no momento da ação não havia quase ninguém pelos corredores do hospital, apenas poucos acompanhantes de pacientes que se encontram internados em tratamento

os burros nãgua. Para a polícia, que não acredita em assalto, os bandidos levaram os revólveres dos seguranças apenas para não deixarem o local de mãos abanando.

Sobre a remota possibilidade de resgate, o delegado explicou que o traficante continua internado no hospital, e que sequer foi incomodado pelos bandidos. Ele se chama Valdigley Souza do Nascimento, um caicoense de 25 anos tido como um dos mais perigosos do Seridó.

FICHA

Valdigley é irmão do também traficante de drogas Valdir - aquele mesmo que a polícia chegou a apontar como sendo o mandante da morte do radiologista F. Gomes, assassinado em 18 de outubro de 2010. Valdir escapou da acusação, mas sua ficha criminal é extensa. Ele atualmente está preso em Alcaçuz e é quase um código penal ambulante. Responde por tráfico de drogas, associação para o tráfico, formação de quadrilha, furtos, assaltos e homicídios.

Já Valdigley, que é mais conhecido como Gueguê, não fica muito atrás. Além de traficante, também já integrou várias quadrilhas de assaltantes. Sua entrada no Deoclécio Marques aconteceu na última terça-feira, depois de ter sofrido uma facada ao se envolver numa briga dentro do Presídio de Parnamirim, onde é obrigado a dormir todas as noites em cumprimento ao regime semiaberto.

O delegado disse que ainda não pode descartar a possibilidade de os criminosos terem ido ao hospital resgatar Valdigley. No entanto, também foi sincero e admitiu que não leva muita fé nessa história. "Pode até ser. Mas, particularmente, não acredito nisso", disse Lordão. Dois agentes penitenciários, que também estavam no hospital fazendo a escolta do traficante, disseram ao delegado que os bandidos até passaram pela enfermaria, mas o ignoraram completamente.



“FAZ UM ANO QUE EU REVINDICO CÂMERAS DE SEGURANÇA E REFORÇO NO POLICIAMENTO DO HOSPITAL”

Elisabete Carrasco,
Diretora do hospital



“NÃO ACREDITO QUE ESTES BANDIDOS VIERAM AQUI NO HOSPITAL PARA ROUBAR AS ARMAS DOS VIGILANTES”

Graciliano Lordão,
Delegado

SERVIÇO INACABADO, NA OPINIÃO DO DELEGADO

"Sou delegado de Parnamirim há cinco anos. E não acredito que estes bandidos vieram aqui no hospital para roubar as armas dos vigilantes. Isso foi uma consequência. Creio que eles queriam terminar o serviço que começaram no dia anterior", afirmou Lordão.

Segundo Lordão, o assaltante chama-se Geilson Silva da Fonseca, apelidado de Bracinho, de 18 anos. Apesar da pouca idade, o jovem tem uma vasta experiência na marginalidade e também é considerado um rapaz violento.

"Prendemos Bracinho no ano passado, quando desarticulamos uma quadrilha que vinha aterrorizando Parnamirim, roubando residências e estabelecimentos comerciais. Mas, como ele era menor de idade, acabou sendo beneficiado pela legislação e não ficou preso", revelou o delegado, acrescentando que, durante os assaltos, o garoto era o mais bruto, sempre ameaçando a vida das vítimas,



▶ Hospital não possui câmeras de vídeo e não conta com policiamento militar

intimidando e humilhando as pessoas com agressões.

Com o filho de uma dessas vítimas, inclusive, Bracinho teria brincado de roleta russa. Ele colocou apenas uma munição no revólver, girou o tambor e puxou o gatilho algumas vezes. Como a bala não parou na agulha, a criança deu sorte e ainda está viva.

Diante de toda a agressividade e violência do rapaz, o delegado trabalha com a certeza dele está sendo procurado por pessoas que foram vítimas dele. "Vingança. Estão querendo matá-lo. É nisso que eu acredito", destacou Lordão, explicando que no final da manhã da quarta-feira, Bracinho mostrou que também tem muita sorte. "Ele estava na BR 101 na

companhia de outras duas pessoas quando um veículo de cor prata encostou. Os ocupantes deste carro abriram fogo e os três foram baleados, sendo socorridos para o hospital Deoclécio Marques", relatou.

O que os bandidos que invadiram o hospital não sabiam, ainda de acordo com o delegado, é que os três feridos não ficaram no Deoclécio. Depois dos primeiros atendimentos, foram transferidos para o pronto-socorro Clóvis Sarinho, em Natal. "Por isso que eu digo que a missão era terminar o serviço. Os outros dois nem tanto, mas o Bracinho com toda a certeza eles queriam matar", reafirmou o delegado.

Bracinho e os outros dois baleados durante o atentado na BR, identificados como Cassiano Varela Fideles e Francisco Paulino, permanecem no Clóvis Sarinho e não correm risco de morte. Não por causa dos disparos que já levaram. E pelo menos até o fechamento desta edição, todos continuavam vivos.

NUNCA É TARDE PARA COMEÇAR

/ OPORTUNIDADE / PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EXECUTIVA LEVA PARA A UNIVERSIDADE PROFISSIONAIS JÁ INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

QUANDO TERMINOU O ensino médio, ele não fez nenhuma faculdade, mas logo se inseriu no mercado de trabalho. “Até me tornar gerente de operações de uma empresa que prestava serviços a bancos”, explica. Como o cargo exigia que ele viajasse muito, o acesso à universidade foi ficando ainda mais distante. Hoje, aos 42 anos, Rutenberg Rocha resolveu voltar no tempo. Agora, além de empresário, decidiu dedicar parte do dia ao aprendizado na universidade.

“Na minha época, faculdade era vista apenas como um diferencial. Hoje é importantíssimo, pré-requisito. Eu mesmo já perdi muitas oportunidades em concursos, por exemplo, por não ter nenhuma formação”, admite Rutenberg.

Há quatro anos, ele decidiu entrar no ramo do entretenimento e fez um curso de Rádio e TV, pelo Sindicato de Radialistas. Atuou no mercado por algum tempo, montou uma empresa de eventos; hoje colabora com um site e uma revista de gastronomia e coordena uma banda de forró.

Com a rotina devidamente preenchida, a melhor opção para iniciar sua jornada universitária foi optar pelo programa de Graduação Executiva, da Universidade Potiguar (UnP), oferecida para estudantes acima dos 27 anos. Com aulas presenciais minis-

tradas duas vezes por semana, e uma disciplina online, a forma de graduação atingiu 358 matrículas somente para a primeira turma, iniciada no dia 27 de fevereiro.

“Facilita para a maioria das pessoas. Eu, por exemplo, trabalho de manhã, de tarde e à noite. Não teria como acompanhar, se fosse os cinco dias da semana. Mas sendo apenas dois dias e um opcional, para tirar dúvidas, eu consigo conciliar meus horários e dar um jeito”, considera o estudante de Marketing sobre a dinâmica das aulas.

Ainda de acordo com Rutenberg, o “caminho inverso” também é um diferencial para o sucesso do curso. “Como já temos a prática, então levamos isso para a sala de aula. É diferente de quem espera pela teoria para depois iniciar a prática. Há uma interação muito boa entre nós. Na matéria de negociação, por exemplo, a discussão é muito grande, todos sabem expor seus próprios exemplos. Trocamos no dia a dia várias experiências e criamos fóruns”, avalia.

Embora tenha mencionado “Negociação”, ele não consegue eleger a disciplina preferida, elogiando toda a estrutura do curso. “O que me deixou muito gratificado foi a preparação dos professores. A equipe é muito competente e as salas de aula também são diferentes das convencionais”, afirma.



► Aula do programa de Graduação Executiva, oferecida para estudantes acima de 27 anos

“
A EQUIPE É MUITO
COMPETENTE E AS
SALAS DE AULA
TAMBÉM SÃO
DIFERENTES DAS
CONVENCIONAIS”

Rutenberg Rocha
Gerente de operações



GRADUAÇÃO ESPECIAL SURTIU NO MÉXICO

O coordenador do programa de Graduação Executiva, Sérgio Firmino, explica que o programa foi criado pela rede Laureate internacional, no México, há alguns anos, baseado em estudos que identificaram esta demanda de universitários.

“Observou-se que eram adultos inseridos no mercado de trabalho, muitos deles assumindo uma posição de liderança, mas que por motivos diversos não fizeram graduação no tempo dito como convencional”, explica.

Todos os cinco cursos oferecidos pelo programa (Administração, Ciências Contábeis, Marketing, Gestão Comercial e Recursos Humanos) são reconhecidos pelo MEC. “Ao final você terá o diploma

totalmente de acordo com as exigências do MEC, a mesma carga horária, as mesmas disciplinas e tudo mais”, comenta Sérgio.

E não apenas para quem já está no mercado de trabalho e não possui uma formação, o professor também recomenda o programa para os profissionais que pensam em adicionar mais um diferencial no currículo.

A dinâmica das aulas, ministradas presencialmente apenas duas vezes por semana, é vista também pelo professor como mais um atrativo. “A flexibilidade é muito maior”, justifica.

A faixa etária do curso faz com que, na opinião de Sérgio, haja uma congruência de valores e objetivos entre os

alunos. “O amadurecimento e o comprometimento do alunado é nítido. Você percebe a satisfação que eles sentem em se fazer presentes nas aulas. Não há exôdo”, avalia.

Ele explica que cada semestre é dividido em dois blocos e, por sua vez, cada bloco é formado por um módulo no qual o aluno cursa três disciplinas. “Ou seja, são quatro disciplinas presenciais e duas online por semestre”, detalha, fazendo questão de ressaltar que os interessados podem começar a estudar ainda este semestre.

O segundo bloco do programa de graduação executiva começa no dia 2 de maio. “Posteriormente, essas primeiras disciplinas serão repostas pelo aluno”, enfatiza o coordenador, comentando também que 250 vagas foram abertas para as próximas turmas. A matrícula pode ser feita através do site: executiva.unp.br

Guararapes
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A E CONTROLADAS

Rodovia RN 160Km 3, s/n Bloco A 1 andar - Distrito Industrial - Natal-RN - CEP 59115-900
Tél: (84) 3204-1100 - Fax: (84) 3227-2337 - CNPJ nº 08.402.943/0001-52 - I.E 20.001.611-3

riachuelo R **midway**
financeira

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		2011	2010	2011	2010
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	377	290	110.705	131.051
Títulos e valores mobiliários	5	67.374	74.390	161.942	194.619
Contas a receber de clientes	6	239.880	234.684	1.078.578	843.138
Partes relacionadas	19	97.214	58.353	-	-
Estoques	7	184.445	178.341	558.279	438.169
Tributos a recuperar	8	3.802	3.421	20.491	11.007
Outros créditos	8	11.500	12.038	24.085	20.473
Total do ativo circulante		604.392	561.517	1.954.080	1.638.457
Não Circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	17.517	5.510	113.696	94.700
Tributos a recuperar	8	1.171	642	50.048	19.913
Depósitos judiciais e outros	16	1.682	2.955	8.220	9.481
Partes relacionadas	19	-	23.283	-	-
Investimentos					
Empresas controladas	9	1.294.819	1.064.831	-	-
Outros		129	129	357	359
Propriedade para investimento	10	-	-	222.301	228.227
Imobilizado	11	601.176	597.037	1.321.535	1.140.226
Intangível	12	2.343	2.158	40.713	37.801
Total do ativo não circulante		1.918.837	1.696.545	1.756.870	1.530.707
Total do Ativo		2.523.229	2.258.062	3.710.950	3.169.164

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		2011	2010	2011	2010
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Fornecedores	13	10.938	31.486	222.116	208.527
Empréstimos e nanciamentos	15	786	219	137.105	75.304
Salários, provisões e contribuições sociais	14	26.041	31.728	134.760	83.203
Imposto de renda e contribuição social		1.064	2.209	49.508	61.092
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS		4.953	5.696	84.015	120.519
Dividendos a pagar	18	76.447	71.837	76.447	71.837
Obrigações com administradoras de cartões	17	-	-	80.054	2.689
Outras contas a pagar		5.801	8.090	37.981	73.530
Total do passivo circulante		126.030	151.255	821.986	696.700
Não Circulante					
Provisão para riscos trabalhistas, scais e cíveis	16	5.293	36.171	59.457	81.850
Empréstimos e nanciamentos	15	2.180	5.893	426.025	318.726
Empréstimos com partes relacionadas	19	56.575	15.914	56.575	15.914
Imposto de renda e contribuição social diferido	20	86.222	95.848	95.750	95.848
Outros		6.581	3.503	12.809	10.649
Total do passivo não circulante		158.851	157.329	650.616	522.986
Patrimônio Líquido					
Capital social		1.700.000	1.500.000	1.700.000	1.500.000
Ajuste de avaliação patrimonial					
Custo atribuído do imobilizado		171.255	176.784	171.255	176.784
Reserva de reavaliação de investimentos		935	(71)	935	(71)
Reservas de lucros		366.158	272.765	366.158	272.765
Total do patrimônio líquido		2.236.348	1.949.478	2.236.348	1.949.478
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.523.229	2.258.062	3.710.950	3.169.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		2011	2010	2011	2010
Receita Operacional Líquida	21	903.536	808.295	3.046.024	2.607.984
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	22	(672.778)	(590.776)	(1.298.184)	(1.115.401)
Lucro Bruto		230.758	217.519	1.747.840	1.492.583
Recursos (Despesas) Operacionais					
Despesas comerciais	22	(8.276)	(8.843)	(882.843)	(679.362)
Despesas gerais e administrativas	22	(35.564)	(45.785)	(296.590)	(274.186)
Honorários da administração	19	(4.395)	(5.545)	(11.195)	(12.624)
Depreciação e amortização		(7.461)	(9.579)	(91.892)	(91.892)
Resultado de equivalência patrimonial	9	154.805	172.593	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais - líquidas	24	45.603	42.092	13.894	5.780
Total		144.512	144.933	(1.268.426)	(1.037.539)
Lucro antes do Resultado Financeiro		375.270	362.452	479.414	455.044
Resultado Financeiro					
Receitas nanceiras		14.853	6.618	45.087	57.628
Despesas nanceiras	23	(10.915)	(5.206)	(58.125)	(59.504)
Lucro Operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		379.208	363.864	466.376	453.168
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Correntes	20	(34.989)	(31.095)	(124.766)	(119.024)
Diferidos	20	19.633	5.026	22.242	3.651
Total	20	(15.356)	(26.069)	(102.524)	(115.373)
Lucro Líquido do Exercício		363.852	337.795	363.852	337.795
Lucro básico/diluído por ação ON - R\$		5,55	5,16	5,55	5,16
Lucro básico/diluído por ação PN - R\$		6,11	5,68	6,11	5,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Legal	Para investimentos	Incentivos scais	Dividendos adicionais propostos	Custo atribuído do imobilizado	Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
								Outros resultados abrangentes	Reserva de reavaliação de investimentos		
Saldo em 31 de Dezembro de 2009		1.300.000	60.333	143.697	35.911	666	180.707	-	-	337.795	1.683.800
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	337.795	337.724
Outros resultados abrangentes:											
Ganho líquido originado de reavaliação de ativos nanceiros disponíveis para venda no exercício	5 e 18	-	-	-	-	-	-	(71)	-	-	(71)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	18	-	-	-	-	-	(3.923)	-	-	3.923	-
Dividendos adicionais - 2009 aprovados em AGO	18	-	-	-	-	(666)	-	-	-	-	(666)
Aumento de capital		200.000	(20.392)	(143.697)	(35.911)	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro:											
Formação de reservas		-	15.027	180.481	37.248	-	-	-	-	(232.756)	-
Dividendos propostos	18	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.380)	(71.380)
Dividendos adicionais	18	-	-	-	-	68	-	-	-	(68)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2010		1.500.000	54.968	180.481	37.248	68	176.784	(71)	-	363.852	1.949.478
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	363.852	363.852
Outros resultados abrangentes:											
Ganho líquido originado de reavaliação de ativos nanceiros disponíveis para venda no exercício	5 e 18	-	-	-	-	-	-	1.006	-	-	1.006
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	18	-	-	-	-	-	(5.529)	-	-	5.529	364.858
Dividendos adicionais - 2010 aprovados em AGO	18	-	-	-	-	(68)	-	-	-	-	(68)
Aumento de capital		200.000	-	(162.752)	(37.248)	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro:											
Formação de reservas		-	15.983	233.088	44.183	-	-	-	-	(293.254)	-
Dividendos propostos	18	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.920)	(75.920)
Dividendos adicionais	18	-	-	-	-	207	-	-	-	(207)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2011		1.700.000	70.951	250.817	44.183	207	171.255	935	-	363.852	2.238.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Nevaldo Rocha - Presidente
Lisiane Gurgel Rocha - Vice-Presidente
Elvio Gurgel Rocha - Conselheiro

CONSELHO FISCAL
Ronald Gurgel - Conselheiro
João Luiz Moreira de Mascarenhas Braga - Conselheiro
Hélio de Albuquerque Aragão - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA
Nevaldo Rocha - Presidente
Flavio Gurgel Rocha - Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores
Paulo Ferreira Machado - Diretor

Raimundo Juscelino Viana Fernandes
Contador - CRC - CE 008019/11

UM ROTEIRO NA CABEÇA; O IMPROVISO QUE PUDER

/ PRODUTORA / NOVE MESES DEPOIS DE SUA CRIAÇÃO, PRAIEIRA FILMES PREPARA O SEU TERCEIRO LANÇAMENTO: O CURTA "DONA ZITA"

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

SAÍDA PARA ALGUM pub, teatro ou cinema, conversas jogadas fora, churrascos, viagens, dividir uma cerveja, compras... Diversas opções podem surgir de uma reunião entre dois amigos. Joca Soares e Carito Cavalcanti preferiram montar uma produtora de vídeo e lá se vão nove meses desde que a Praieira Filmes começou a espalhar sua onda pela cidade. Com dois curtas, videoclipe e diversas campanhas publicitárias, o objetivo é continuar inovando. "A gente não ficou martelando um nome, mas sabíamos que tinha que ser daqui, que deveria transmitir a identidade local. Chegamos a pensar também em Mata Branca, mas não rolou. Passamos uma tarde pensando, ficou praieira e foi ótimo, logo veio

a ideia do farol para a logomarca e foi tudo se encaixando. Tem horas que a gente pensa de forma racional e instintiva", comentam sobre a origem do nome da produtora.

Sendo na publicidade ou no cinema, a Praieira Filmes funciona "24 horas" por dia nos computadores dos dois, aliás dos três, o projeto também conta com um toque feminino da produtora cultural Romy Rauen.

"Não temos um horário fixo, até porque cada um tem outros compromissos, mas a Praieira não para. É o tempo todo moendo, como diz Joca. E é bacana esse diálogo, porque tanto conseguimos levar para a publicidade uma visão mais artística, quando para a arte uma visão mais publicitária", considera Carito.

"Quando necessário, contratamos alguém por fora, e

quando é um trabalho que exige uma estrutura maior (como foram os vídeos publicitários Midway, Delphi e UNP, por exemplo) fazemos em parceria com uma produtora maior como a Prisma", detalha.

Com dois filmes lançados, o curta "Operação Plástica", que mostra o cotidiano do artista plástico Flávio Freitas, e "Noturnos", um vídeo poema em "homenagem" à poeta Nina Rizzi, agora eles estão focados na terceira produção cinematográfica, "Dona Zita", que já deve começar a ser gravado nas próximas semanas.

Eles classificam a produção como mais um curta documental, desta vez passeando pelas "histórias anônimas". "A gente sacou a história de uma senhora no interior do Estado, em Timbó, que ama plantas, medicinais, ornamentais... todos os tipos,

ela cultiva e entende", explicam. Ainda sem data de lançamento, a dupla conta que vai trabalhar com Dona Zita sem maiores preocupações com o tempo.

Na rotina de gravação e consequentemente de edição do que produzem, eles comentam que o maior desafio é o do "desapego". "Sempre acontece de na hora da edição ter um momento em que eu diga Fude*", Carito dá uma olhada! Tem essas cinco imagens excelentes e eu já não sei mais qual escolher, e agora?", explica Joca sobre o trabalho árduo.

Gostam tanto de imagens, que não se limitam apenas a filmar o que existe no roteiro. "É claro que a gente também não sai na doida, temos um roteiro na cabeça, mas também temos que estar abertos para o novo que surge ali diante dos nossos olhos muitas vezes na gravação",

complementa Joca.

Como influência para balancear esta equação, a dupla revela ser inspirada por dois diretores, contraditórios na forma de trabalhar. O primeiro, Karim Ainouz, diretor de "O Céu de Suely" prefere o experimentalismo e gosta de testar seus atores para que muito do resultado em cena, seja fruto da improvisação, explicam. Já Michael Haneke, diretor do indicado ao Oscar, "A Fita Branca", praticamente só filma exatamente aquilo que vai utilizar, por passar meses preparando-se para captar apenas o que visualmente ele imaginou.

"Gosto de pensar o roteiro como um ponto de partida para ficar aberto às possibilidades do próprio processo de realização da obra. E entendo mais a função do diretor como a de um provocador de situações. Durante as filmagens, descobri que Joca

também pensa assim, então foi fácil trabalharmos juntos. Tivemos uma química tão forte que a partir dessa experiência criamos uma produtora de vídeo", opina.

INOVAÇÃO

O grande propósito dos dois cineastas potiguares é inovar o mercado. "Tipo, até então ninguém tá inventando a roda, mas o que a gente está querendo é buscar o novo para o mercado e fazer diferente do que já está aí", considera Joca.

"Do filme de Flávio, que foi o primeiro que lançamos, para cá, a gente já sentiu a necessidade de novos equipamentos. Parece pretensioso, mas a nossa vontade é de fazer tudo com muita qualidade. Essa é uma marca nossa, mas ainda temos milhões de coisas a melhorar", consideram.



► Cenas do curta "Operação Plástica", que mostra o cotidiano do artista plástico Flávio Freitas



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

TUDO COMEÇOU NO ATELIÊ

Falar do início da Praieira Filmes, é falar diretamente do artista plástico Flávio Freitas. Tudo começou com a produção do curta documental "Operação Plástica", que mostra a rotina do artista em seu ateliê. Contando com o período de pós produção, o filme demorou cerca de 3 meses para ficar pronto.

"Eu tinha acabado de comprar um equipamento novo quando Flávio sugeriu o documentário, então chamei Joca, que já tinha traba-

lhado com esse equipamento em vídeo publicitário, e que eu já conhecia da cena do Rock em Parnamirim desde os anos 80, e pedi que ele me ensinasse a entender a máquina. No mesmo dia já começamos a gravar o filme", conta Carito.

Para que a naturalidade do artista plástico em seu ateliê não fosse afetada, a dupla teve que se "camuflar" entre as telas. Carito lembra que logo no primeiro contato que tiveram com o ateliê, Joca já indicou

qual o caminho seguir para que a dupla atingisse a "invisibilidade".

"Quando ele me viu filmando com o tripé, me disse: vamos esquecer um pouco esse tripé! Em certo momento dispensou o zoom da câmera e saiu fazendo o zoom com o corpo. Descobri que eu estava diante de um homem-máquina, extremamente criativo e sensível. Tão sensível que soube se tornar invisível para junto comigo captar a magia do cotidiano de Flávio em seu ateliê, como se não estivéssemos ali", afirma,

Carito conheceu Flávio Freitas

na época da faculdade de arquitetura, no início dos anos 80, na UFRN, onde se tornaram amigos e desde então não perderam contato. "Eram Papos e mais papos, às vezes nos sopapos da sua moto, onde eu muitas vezes pegava carona para Petrópolis, quando ele morava em Mãe Luiza numa 'casa-mural' a La Juan Miró", recorda.

Para o diretor, esta e outras histórias que dividiu com o amigo já dariam um bom roteiro, no entanto, optou pelo foco na relação do artista e seu ateliê.

"Quando a gente quer contem-

plar muitas coisas acaba enfraquecendo a obra. Não sei mais se eu realmente li isso, mas o que importa é que decidi focar o curta no ateliê de Flávio e em seus pensamentos. Senti que assim já teríamos pano pras mangas, plasticamente, conceitualmente", justifica. Lançado no início do ano, 13 de janeiro, o documentário Operação Plástica, com cerca de 11 minutos de duração, recebeu recentemente dois prêmios na Mostra Competitiva Audiosvisual, Prêmio Júri Popular e Prêmio Menção Honrosa.

SOBRE OS CINEASTAS

Joca Soares, natural de Caicó, tem 43 anos e começou no audiovisual, a partir de cliques que produzia. Anos depois, o publicitário, que também é artista gráfico e músico, pensou que seu caminho seria a direção de arte, mas por começar a ser convidado para dirigir diversos filmes comerciais, resolveu então trabalhar com direção de vídeo em agências publicitárias.

"Se é para filmar o depoimento de uma pessoa careta, vou com a mesma vontade de filmar uma Dona Zita, por exemplo", considera.

Carlos Estevam Dantas Cavalcanti, ou Carito Cavalcanti, começou a mexer com a "multilinguagem" nos anos 90. Formado em arquitetura, as primeiras experiências audiovisuais do também músico e poeta foram seus vídeo-poemas e curtas experimentais. Atualmente, ele está preparando um livro de poesias que vai ser lançado pela editora Jovens Escribas.

"Hoje eu vejo, sem mentira nenhuma, de 5 a 6 filmes por final de semana. A Praieira não deixa de ser um sonho de criança, quando junto com meu irmão, Mario Ivo, montávamos cinemas imaginários em casa", conclui.

GOSTO DE PENSAR O ROTEIRO COMO UM PONTO DE PARTIDA"

Carito Cavalcanti
Cineasta



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

É CLARO QUE A GENTE TAMBÉM NÃO SAI NA DOIDA, TEMOS UM ROTEIRO NA CABEÇA"

Joca Soares
Cineasta

UMA EXPERIÊNCIA NOTURNA

Em homenagem à poetisa Nina Rizzi, a Praieira Filmes lançou em março o curta metragem "Noturnos". Marcado pelo experimentalismo da dupla que inova na beleza das imagens e na delicadeza com que retratam as cenas urbanas, "Noturnos" também foi

uma espécie de encomenda.

"Ela (Nina) me enviou o livro e me pediu para fazer um filme com alguns poemas. Me deu carta branca, com total liberdade. Escolhi alguns poemas "noturnos" do livro. Fiz o roteiro, pedi a Nina para gravar os poemas que escolhi, convidei as meninas para participar e Paolo Bruno e Sami Tarik para fazer a trilha. Joca Soares assinou a direção e a fotografia", comentam sobre o filme que já foi visto quase 2.500 vezes desde que foi disponibilizado no youtube.

Buscando referências em clássicos, como "Blow Up" de Antonioni, no qual há uma cena de perseguição onde os personagens entram por acaso em um show da banda de rock inglesa The Yardbirds, Carito explica que em "Noturnos" há um momento do passeio pela noite da cidade que a câmera encontra a apresentação da Cia. Shaman Tribal no Nalva Melo Café Salão. E as influências não param por aí.

"Em Asas do Desejo", de Wim Wenders, os anjos perambulam

por Berlin ouvindo os pensamentos dos humanos. Em Noturnos, a câmera é a poesia de Nina Rizzi se (re)encontrando nas mulheres do filme, se co-existindo na poesia humana dessas mulheres, na poética espacial da noite da cidade de Natal", exemplifica.

Carito destaca um momento da gravação no qual se libertou dos detalhes do roteiro e deixou a improvisação conduzir o caminho. Aconteceu enquanto filmava a atriz Renata Marques no interior de seu carro, e a luz interna do veí-

culo estava quebrada.

"O plano B foi o próprio processo de filmagem quem apresentou: as luzes dos outros carros vez por outra iluminavam o rosto de Renata, cujos flashes causaram ainda mais dramaticidade ao seu momento no filme. Como no roteiro, ela precisava parar para ler os poemas de Nina Rizzi, nada melhor do que uma verdade na cena, uma verdade natural: ela procurou parar sob um poste para que pudesse ler os poemas e "desabar" sobre o volante do carro", conta.



▶ Luis Claudio Costa, presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, ministrou palestra ontem na UFRN



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NU

VESTIBULAR COM OS DIAS CONTADOS

/ UFRN / A CONVITE DA REITORA ÂNGELA PAIVA, PRESIDENTE DO INEP FAZ PALESTRA DEFENDENDO O ACESSO DE ESTUDANTES AO ENSINO SUPERIOR POR MEIO DO ENEM

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

APÓS O ANÚNCIO oficial de que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte pretende destinar no próximo ano 50% das suas vagas para o ingresso na instituição por meio da nota do Enem, o presidente do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), Luis Claudio Costa, louvou a iniciativa e disse que o novo modelo deverá ser adotado na sua totalidade. "Sempre acontece assim, começa com a metade, mas vê que dá certo e se adota por completo", declarou.

Luis Claudio defendeu o ingresso de estudantes ao ensino público federal pelo Enem durante a palestra que ministrou ontem na universidade. Ele elogiou o fato de antes da UFRN decidir pela substituição definitiva do tradicional vestibular, promover discussões com a sociedade sobre o assunto. "Poucas instituições tratou o tema com tanta competência como vejo aqui", enalteceu.

O presidente do Inep diz que com a adoção do Enem o ensino superior ficará mais democrático e a qualificação dos estudantes será maior. Porém, o assunto divide opinião. Há quem acredite que dessa forma a universidade poderá perder a credibilidade, mas ele rebate: "Não se trata de desqualificar o processo tradicional. Trata-se de ampliar a qualidade e as oportunidades para o ingresso do estudante", defendeu.

Luis Claudio reconheceu que a UFRN goza de grande credibilidade com a forma de selecionar seus

estudantes, sobretudo pelos resultados de suas pesquisas e projetos que demonstram a qualidade do seu corpo docente e discente, mas usou esta virtude como justificativa para a mudança no sistema de seleção. "A universidade faz seu vestibular com muita competência, não apenas logística, mas também pedagógica, uma vez que não se baseia somente na memorização para selecionar seus universitários, mas acho que a instituição precisa mostrar essa grandiosidade para todo o Brasil", sugeriu.

Para Luis Claudio, o vestibular da UFRN tem um público interiorizado, uma vez que 90% dos candidatos são do estado. Ele garantiu que as falhas ocorridas nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio não desqualificaram o processo, uma vez que foram casos pontuais e o Ministério da Educação (MEC), juntamente com o Inep, tomaram as providências necessárias para manter a integridade do processo.

"É um processo que demanda atenção. Temos que ter as instituições de ensino superior presentes para redobramos a atenção. Estamos reforçando o trabalho interno para garantir a confiança neste sistema", disse.

Buscando facilitar o ingresso no ensino superior, o governo brasileiro "sugere" às universidades federais que adotem o Enem como forma de ingresso nos seus cursos, mas garante que não obriga as instituições a aceitarem. "A decisão é de cada universidade e a autonomia dela continua sendo respeitada; as instituições são autôno e isso é respeitado", frisou.

PROCESSO DE SELEÇÃO MUDARÁ TOTALMENTE ATÉ 2014, DIZ REITORA

A reitora Ângela Paiva anunciou que a previsão é que em 2014 o processo seletivo para ingresso na UFRN aconteça totalmente por meio da nota do Enem. Por enquanto, se aprovado pelo Conselho Universitário (Consuni) em reunião no próximo dia 19 de abril, a instituição disponibilizará para 2013 metade de suas vagas por meio do novo sistema.

"Essa entrada teve um número de vagas ainda muito pequeno, apenas 385 neste ano, mas o compromisso da universidade é continuar ampliado e como Enem tem se fortalecido e se mostrou um bom processo, estamos discutindo a ampliação significativa", declarou.

Ela negou que exista uma negociação com o governo para aderir ao sistema em troca de mais recursos financeiros para a universidade. Segundo Ângela Paiva, o que existe é uma questão de justiça, uma vez que a instituição passará a acolher alunos de diversas regiões do estado e do país e precisará assisti-los. "A medida em que a gente tem mais alunos que demandam assistência estudantil, vamos requisitar mais orçamen-



▶ Ângela Paiva, reitora da UFRN: discutindo ampliação significativa

toa", explicou. A universidade tem discutido o assunto com cautela e até o momento adotou o Enem em apenas onze cursos.

Segundo a reitora, não há resistência por parte da instituição. Ela diz que a UFRN não ficará isolada do sistema em que universidades de todo país estão confiantes. "Já temos a confiança coletiva, como a grande maioria das universidades que estão aderindo. Vamos seguir esse processo porque, considerando a dimensão dos processos, é tão seguro como nosso vestibular", disse, alegando que é comum que, pela grandiosidade do processo, surjam problemas, mas o importante é que são resolvidos.

SOL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA. CNPJ/MF 08.520.517/0001 -13 BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais)		
ATIVO	31.12.11	31.12.10
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.317	3.416
Disponibilidades	3.268	2.552
Caixa	1.903	1.231
Depósitos Bancários	155	218
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	1.210	1.103
Outros Créditos	1.049	861
Diversos	57	44
Impostos e Contribuições a Compensar	992	817
Outros Valores e Bens	0	3
Despesas Antecipadas	0	3
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.872	1.474
Investimentos	1.307	1.067
Imobilizado de Uso	565	407
TOTAL DO ATIVO	6.189	4.890
PASSIVO	31.12.11	31.12.10
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.448	1.590
Outras Obrigações	1.448	1.590
Fiscais e Previdenciárias	1.260	1.066
Diversas	188	524
Patrimônio Líquido	4.741	3.300
Capital Social	600	600
Aumento de Capital	0	0
Reservas de Lucros	4.141	2.700
Reserva Legal	120	120
Reserva Estatutária	3.497	2.273
Lucros a Distribuir	524	307
TOTAL DO PASSIVO	6.189	4.890

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	2º Sem. 2011	Exerc. 2011	Exerc. 2010
RECEITAS OPERACIONAIS			
Receitas da Atividade Financeira	3.634	6.747	5.805
Rendas de Câmbio	3.499	6.447	5.557
Rendas de Prestação de Serviço	135	300	248
Resultado da Atividade Financeira	3.634	6.747	5.805
Outras Receitas Operacionais	3	4	4
Recuperação de Despesas	3	4	4
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.138)	(4.013)	(3.472)
Outras Despesas Operacionais	(2.138)	4.013	(3.472)
RESULTADO OPERACIONAL	1.499	2.738	2.337
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(7)	(7)	0
Venda do Ativo Imobilizado	(7)	(7)	0
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.492	2.731	2.337
Imposto de Renda e Contribuição Social	(612)	(1.099)	(920)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	880	1.632	1.417

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Lucro (Prej.) Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.2009	600	1.774	2.374
Resultado do 1º. Semestre de 2010		549	549
Lucros Distribuídos		(120)	(120)
Saldo em 30.06.2010	600	2.203	2.803
Resultado do 2º Semestre de 2010		867	867
Lucros Distribuídos		(371)	(371)
Saldo em 31.12.2010	600	2.699	3.299
Resultado do 1º Semestre de 2011		752	752
Saldo em 30.06.2011	600	3.451	4.051
Resultado do 2º semestre de 2011		880	880
Lucros Distribuídos aos Sócios		(190)	(190)
Saldos em 31.12.2011	600	4.141	4.741

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de Reais)

Descrição	31.12.2011	31.12.2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	880	1.416
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício		
Com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
(-) Ganho ou Perda na venda de Imobilizado	7	
(+) Depreciação e amortização	44	79
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
(-) Contas a receber de clientes		
(+) Créditos Diversos	(608)	835
(-) Despesas Antecipadas	1	7
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
(-) Fornecedores	27	(405)
(-) Impostos a Recolher	612	(875)
(-) Salários, provisões e encargos sociais	0	(2)
(-) Empresas Ligadas		
(-) Outras obrigações e contas a pagar		
Caixa Gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	963	1.949
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Distribuição de Lucros	(190)	491
(+) Acréscimo de outros Investimentos	(120)	790
(-) Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(191)	123
(-) Baixa de Imobilizado	(43)	0
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	419	545
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		
DISPONIBILIDADES:		
Saldo inicial	2.849	2.007
Saldo Final	3.268	2.552
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	419	545

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Em 31 de dezembro de 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 20 de julho de 2006, a Sol Corretora de Câmbio Ltda, teve seus atos constitutivos assinados, e por se tratar de Corretora de Câmbio, tendo nos seus objetivos sociais a intermediação em operações de câmbio comercial, além da compra e/ou venda de moedas estrangeiras através de câmbio manual, nos termos em que dispõe o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais internacionais, teve que primeiramente submeter-se a análise prévia pelo Banco Central do Brasil, e em 19 de outubro de 2006, obteve a sua autorização para funcionamento devidamente homologada.

Em 14 de dezembro de 2006, teve seus atos constitutivos registrados e arquivados a Junta Comercial do Rio Grande do Norte, e seu registro no CNPJ/MF, diferido nesta mesma data. A fase operacional da empresa teve início em março de 2007.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis estão apresentadas pela legislação societária, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, emanadas da lei das sociedades por ações, e estão sendo apresentadas em milhares de Reais.

3. DAS CONTAS CONTÁBEIS E VALORES CONSTANTES DO ATIVO E PASSIVO TOTAL

3.1 - DISPONIBILIDADES.

3.1.1 - EM CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Pela peculiaridade dos seus objetivos sociais, a empresa mantém em caixa um montante significativo em moeda nacional, com também mantém em instituições financeiras, à sua disposição, depósitos bancários em moeda nacional, além do estoque de moedas estrangeiras para negociação.

3.1.2 - EM MOEDAS ESTRANGEIRAS.

Pelo objeto de sua atividade fim, mantém em estoque um montante de moeda estrangeira, que para efeito contábil, encontra-se convertido em moeda nacional.

3.2 - OUTROS CRÉDITOS.

Estão consignadas neste grupo as seguintes contas: Clientes Diversos, utilizada para registro de pagamentos a fornecedores efetuados a maior, e aguardando reembolso pelos mesmos. Adiantamentos a Fornecedores, referente a pagamentos antecipados para execução de serviços ou compra de equipamentos. Devedores por Depósitos em Garantia, referente a valores depositados em juízo, motivadas por ações movidas pela Sol Corretora de Câmbio Ltda. Impostos e Contribuições a Compensar, referente a impostos e contribuições recolhidos a maior, os quais serão compensados posteriormente, e do recolhimento por estimativa mensal da Contribuição Social e do Imposto de Renda, os quais serão compensados quando do encerramento do Balanço Anual em 31.12.2011, cujo lançamento contábil será realizado em 02.01.2012. Pagamentos a Ressorcir, refere-se a adiantamento a título de caução para recargas de cartões de crédito em moeda estrangeira, a serem sacados por clientes em viagens internacionais.

3.3 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

3.3.1 - INVESTIMENTOS.

Compreendem os investimentos realizados com aquisição de cessão de direito de uso, referente a lojas em shopping, consignados na rubrica contábil, "Outros Investimentos".

3.3.2 - IMOBILIZADO.

Compreendem os investimentos realizados com imobilizações de móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, indispensáveis às suas atividades mercantis, devidamente reduzidos em face a sua depreciação.

4 - PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.

4.1 - OUTRAS OBRIGAÇÕES.

Compreendem, neste grupo, o imposto s/ operações financeiras (IOF), decorrente da compra e venda de moedas estrangeiras; as provisões referentes aos impostos e contribuições apuradas sobre folhas de pagamento; as provisões para imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro apurado por estimativa mensal, incluindo-se também a provisão da contribuição social e Imposto de renda, calculado sobre o Lucro Real apurado no 2º semestre/2011, e demais provisões dos impostos municipais e federais, incidentes s/ seu faturamento, as provisões dos impostos municipais e federais, incidentes s/ seu faturamento; e os seus fornecedores.

4.2 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

4.2.1 - CAPITAL SOCIAL.

O Capital Social da Empresa, subscrito e integralizado, é de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais), divididos em 600.000 (seiscentas mil) cotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

4.2 - LUCRO LÍQUIDO.

O lucro líquido apurado no 2º semestre de 2011 foi de R\$ 879.957,24, (oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e sete reais e vinte e quatro centavos), o qual teve a seguinte destinação, de acordo com seus estatutos sociais. Não foi realizada a provisão dos 5%, representando R\$ 43.997,86 (quarenta e três mil, novecentos e noventa e sete reais e oitenta e seis centavos) para constituição do fundo de Reserva Legal, face já ter sido alcançado os 20% do seu Capital Social; 25% para distribuição aos sócios, correspondendo R\$ 219.989,31 (duzentos e dezoito mil, novecentos e oitenta e nove reais e trinta e um centavos) e os 70% restantes a título de Reserva Estatutária, representando R\$ 615.970,07 (seiscentos e quinze mil, novecentos e setenta e sete reais e sete centavos) para aplicação que a administração designar, acrescido do excesso de 5% do Fundo de Reserva, o qual foi transferido para esta rubrica, totalizando R\$ 659.967,93 (seiscentos e cinquenta e nove mil, novecentos e sessenta e sete reais e noventa e três centavos).

5 - DA FORMA DE OBTENÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL E CONTABILIZAÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS.

5.1 - As receitas operacionais, ou rendas de câmbio, são obtidas por meio da variação cambial decorrente da diferença apurada entre a compra e a venda da moeda estrangeira, e cujo estoque é ajustado ao final do mês, tomando-se como índice, a cotação da moeda estrangeira publicada pelo Bacen. Incluem-se também como receita operacional, as operações comissionadas por outras instituições financeiras pela prestação de serviço.

5.2 - As despesas operacionais são contabilizadas seguindo-se o método do "Regime de Competência" obtendo-se, portanto, o custo real incorrido no período.

NATAL/RN, 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

José Carlos Mesquita de Almeida

Sócio-Administrador

Rita de Cássia Góes

Sócio-Administrador

Italo Jones Bezerra Siminêa

Contador-CRC/RN 3.433

CPF. 242.572.734-53

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Dirigentes da SOL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Natal - RN

Prezados Senhores,

Examinamos as demonstrações contábeis da SOL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Contábeis.

A administração da SOL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e internacionais de relatório financeiro, e pelos Controles Internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes.

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis e Financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelas normas do Conselho Monetário Nacional. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis e Financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento dos auditores, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, os auditores consideram os Controles Internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da SOL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA., para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Sorocaba, 02 de março de 2012.

LUIZ CARLOS SALES

Contador CRC - ISP048626/0-4-RN

Auditor Independente

PIO ANTONIO NOGUEIRA

Contador CRC - ISP076069/0-0

Auditor Assistente

RAROS AGRO INDÚSTRIA DE PRODUTOS AROMÁTICOS S/A

CNPJ/MF Nº 48.606.891/0001-50

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO que se realizará no dia 30/04/2012 às 14h00min., na sede social, na Fazenda São José, Macaliba-RN, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2011; b) Outros assuntos. Comunicamos que se encontram a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se referem o art. 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2011. Natal, 28/03/2012. Arnaldo Neto Gaspar - Diretor.

Interino: Augusto Bezerril

NATAL, SEXTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2012 / NOVO JORNAL / 15

Marcos Sadeppaula



SAVE THE DATE

Hoje é dia de Catita Choro e Gafeira e o Baião do Ribeira de Pau e Corda Rojão no Buraco da Catita.

PENSANTE

Total momento luxúria cultural no Solar Bela Vista. Adriano de Souza e Flávia Assaf atraíram culturoides para primeira visualização da segunda edição da revista "Perigo Eminente" no Solar Bela Vista. Impecável, coisa para colecionador. O secretário de comunicação do Governo, Alexandre Mulatinho, esteve presente e, além de conferir a revista, dedicou bons minutos entre amigos como o publicitário Arturo Arruda. O publisher, escritor e articulista Carlos Fialho se juntou ao grupo. Integrante do grupo "Baquianas", Ângela Almeida, recém-chegada de tour pelas galerias paulistanas, traçou traço sobre artes visuais com Josimey Costa e a joalheira Valéria Françaolin. A arquiteta Gracita Lopes – em meio a paginação de novo escritório – chegou acompanhada do amado Ciro Pedrosa. Vânia Marinho – diva das Baquianas – levou falta. Ok. A diretora da TV U foi mais que bem representada pelo filho Ramón Vasconcelos. A bebida preferida da noite, não poderia ser mais cool, foi uma incrivelmente gostosa água de coco.



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NU

SECOND FLOOR

As mulheres deram show no lançamento do inverno da Donna Donna. Mas o espaço masculino foi o mais fervido, especialmente no final da festa. Beto Santos reuniu poderosos de todas as idades para degustação de vinhos com grifo da Vinhedo's. Discretíssimo e exibindo ar alto astral, Fábio Faria apareceu e se integrou ao grupo. Mas, em rápida passagem, não chegou a ser visto com nada de alcóolic na mão. Nada incomum para quem conhece o deputado e esportista. Orlando Gadelha, Felipe Bezerra, Breno Barth, Gabriel Ribeiro, Flávio Monte, entre outros, fizeram parte do grupo.

PRECIOSA
Valéria Françaolin em momento cult do lançamento da revista "Perigo Iminente".



PRETÍGIO O publicitário Arturo Arruda confere a segunda edição da revista, editada por Adriano de Sousa e Flávia Assaf, no Solar Bela Vista.

INTERIORIZANDO

Os sócios Diego Sampaio e Miguel Carrilho Neto comemoram a expansão dos serviços da Oftalméd, no município de Santa Cruz. Em menos de dois anos, a clínica, que é referência em oftalmologia na região do Trairi, já realizou pouco mais de 1 mil cirurgias de catarata e este mês começou a operar em Currais Novos. Na semana passada foram 70 cirurgias realizadas. O investimento foi alto – os sócios fizeram questão de levar para o interior os equipamentos mais modernos para oferecer um serviço de excelência.

THE FLASH

O maquiador Sadi Consati - responsável pela linha Intense de O Boticário - teve ontem mais que rapidíssima passagem por Natal. Apesar da vontade provocada pelo azul do mar e o calor, a praia foi apenas uma visão. O almoço oferecido pela amiga e também maquiadora Adriana Gentil no Camarões serviu, diz o maquiador, como compensação. Na passagem pelas lojas, Consati conferiu que aqui tem os batom Intense 330. Anotem o número, pois tem - segundo os sites internacionais - o mesmo vermelho usado por Angelina Jolie Golden Globe Awards.



BELA VISTA Flávia Assaf, editora Perigo Iminente, comemora sucesso da segunda edição da revista.

Novo Flash

MAN Latin America
lança nova linha
de Caminhões
Wolkswagem
Advantech 2012, na
Via Diesel, BR 101

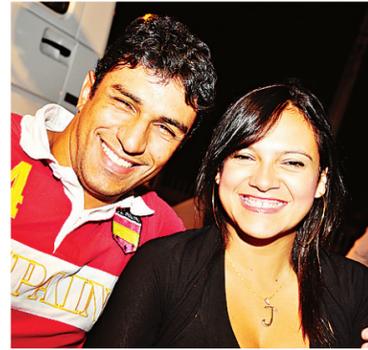
FOTOS: D'LUCA / NU



► Marcos Franco, Paulo Melo, Pedro Paulo e Marcelo Mendonça: empreendedorismo



► Diógenes Cunha, Eloildo Cirne e Ivo Arruda



► Thiago e Jaiónara Fernandes



► Hélio Neto, Everuza Ferrreira e Juliano Bandeira



► Aquino Gondim, Renato Leal e Rafael Montenegro



► André Percucci e Mariana Lima



► Kiev e Roberto Belarmino, Marcos Lopes e Jackson Ribeiro

O POTIGUAR QUE / DAVI X GOLIAS / VOLANTE MATUZALEM, HOJE NA LAZIO, CONQUISTA VITÓRIA HISTÓRICA NA SUIÇA E PROVOCA MUDANÇA RADICAL NAS LEIS DA ENTIDADE MÁXIMA DO FUTEBOL MUNDIAL

VENCEU A FIFA

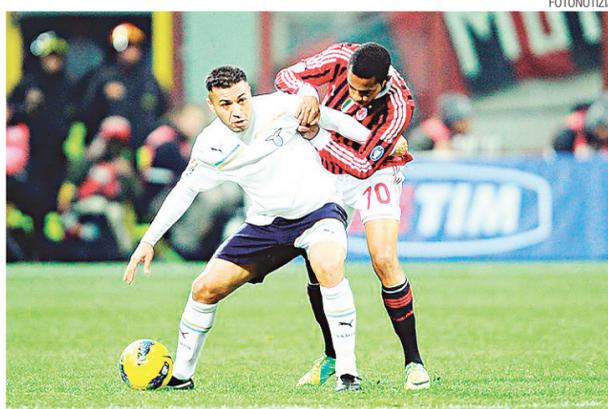
LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

UMA DECISÃO DA justiça suíça pode mudar daqui para frente os rumos do relacionamento entre clubes e jogadores de futebol mundo afora. O melhor é que o pivô disso tudo é o potiguar Matuzalem, volante de 31 anos, que atualmente joga na Lazio, da Itália, e esteve ameaçado de ser até banido do futebol mundial pela Fifa, mas que ontem conseguiu o direito de ficar "livre para arbitrar" em relação ao clube onde jogará e de ter sua "liberdade econômica será ilimitada".

Tudo começou em 2007 na Ucrânia, quando Matuzalem, que atuava no Shakhtar Donetsk,

rompeu seu contrato com o clube e foi para a Espanha jogar no Real Zaragoza. Pelo abandono ao clube ucraniano, o potiguar e seu então novo clube foram condenados a pagar uma multa de aproximadamente 12 milhões de euros. Com o não pagamento do valor estabelecido pela Fifa no prazo determinado, já que o Saragoza alegava não ter condições de saldar a quantia, a entidade máxima do futebol estabeleceu uma nova multa, com um novo prazo, e ainda deu um ultimato ao jogador: caso a multa não fosse paga, Matuzalem nunca mais poderia ter vínculo com nenhum clube profissional.

Companheiro do também brasileiro Hernandez, ex-São



Matuzalem conquistou na justiça suíça o direito de ficar "livre para arbitrar"

Paulo, na Lazio, o volante quebrou as pernas da Fifa ontem através de uma decisão da Suprema Corte Suíça, que reverteu

a punição aplicada pela Fifa, lhe devolveu o direito de continuar atuando no futebol no clube que bem entendesse e ainda consi-

derou como "abusiva" a punição aplicada pela entidade.

Em decisão histórica no futebol, a Suprema Corte Suíça considerou ainda a punição aplicada pela Fifa e ratificada posteriormente pelo Tribunal Arbitral do Desporto (TAS) como um "grave atentado sobre os direitos da jogador" e pontuou uma revisão nas punições em virtude de violações de contratos entre clubes e jogadores de futebol profissionais.

A Justiça suíça reconheceu ainda, por meio de um comunicado divulgado ontem à imprensa, que possui poderes limitados para internet nas decisões do TAS, mas que "em casos excepcionais uma sentença pode ser anulada por violação

dos princípios essenciais do sistema judicial".

O potiguar Matuzalem, que vai completar 32 anos no próximo mês de junho, começou no futebol no Força e Luz, mas foi revelado como jogador profissional em Salvador com a camisa da Vitória, de onde foi para o exterior atuar no futebol da Suíça pelo Bellinzona. O clube potiguar, dono de uma pequena porcentagem dos direitos do volante, ainda espera um pagamento de 3.300 euros referente à transferência do jogador do Zaragoza para a Lazio, em 2009. Antes de jogar na Lazio e na Ucrânia, pelo Shakhtar Donetsk, Matuzalem já havia jogado no futebol italiano com as camisas de Parma, Napoli, e Brescia.

/ COPA DO NORDESTE /

Disputa ponto a ponto



Alex Padang, presidente do América, quer conquistar o campeonato estadual



Flávio Anselmo, vice do ABC, tem a vantagem de ter vaga na final garantida

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ABC E AMÉRICA são os únicos participantes do Campeonato Potiguar 2012 que ainda têm chances reais de garantir a segunda vaga do Rio Grande do Norte na Copa do Nordeste 2013. A vaga destinada à equipe que somar o maior número de pontos ao final do Estadual. O primeiro representante será o campeão estadual. Nesta nova disputa entre os rivais, a vantagem está a favor do ABC, que tem oito pontos de diferença em relação ao América, segundo colocado.

Para que outra equipe - a não ser o América - assegure a vaga pelo número de pontos, seria necessário que o ABC ficasse fora da fase semifinal do segundo turno. Isso porque nas terceira e quarta colocações da classificação geral vêem Santa Cruz e Baraúnas, cada um com 24 pontos somados, oito a menos que o América e 16 a menos que o Alvinegro.

Para se tornar o time com o maior número de pontos ao final do campeonato, Baraúnas ou Santa Cruz teriam que torcer contra os maiores rivais do estado e ainda conseguir pelo menos mais seis vitórias, para então alcançar os 42 pontos. Alcançar seis vitórias nesta altura do certame, porém, significa vencer o retorno, já que faltam apenas três rodadas para o término da fase de classificação.

Além de levar a melhor em cima dos favoritos à conquista do turno, os interioranos teriam

“**NOSSO PLANEJAMENTO, CLARO, É SER CAMPEÃO, MAS SE POR ACASO NÃO CONSEGUIR A GENTE TEM QUE BUSCAR PELA PONTUAÇÃO**”

Alex Padang,
Presidente do América

“**NOSSA BUSCA É EM CIMA DOS PONTOS, INDEPENDENTE DE CONQUISTAR OU NÃO O CAMPEONATO. O ABC QUER SE CLASSIFICAR PELA CLASSIFICAÇÃO**”

Flávio Anselmo,
Vice-presidente de futebol do ABC

ainda que bater o ABC na final do campeonato. O Alvinegro é o dono da primeira vaga na decisão do Campeonato Potiguar em virtude do título do primeiro turno da competição e, para frear um novo crescimento, em uma vaga pelo número de pontos, o time de Leandro Campos, o eventual concorrente do ABC na final teria que vencer pelo menos um dos jogos.

Para o América a missão de tomar a vaga do rival pelo número de pontos é mais "fácil" em relação aos demais colocados. Com 32 pontos, oito a menos que o ABC na classificação geral, o time rubro precisaria de mais três vitórias, além de torcer - ou impedir, no caso de eventuais confron-

tos diretos na semifinal e nas finais - que o Alvinegro não pontue em pelo menos três jogos.

Para o presidente do clube, Alex Padang, o objetivo do América é conquistar a vaga como campeão estadual, mas a garantia da participação pelo número de pontos também será válida. "Nosso planejamento, claro, é ser campeão, mas se por acaso não conseguir a gente tem que buscar pela pontuação", comentou.

Por outro lado, segundo o vice-presidente de futebol do Alvinegro, Flávio Anselmo, a conquista de pontos está sendo encarada como mais prioridade que o próprio tricampeonato. "Nossa busca hoje é em cima dos

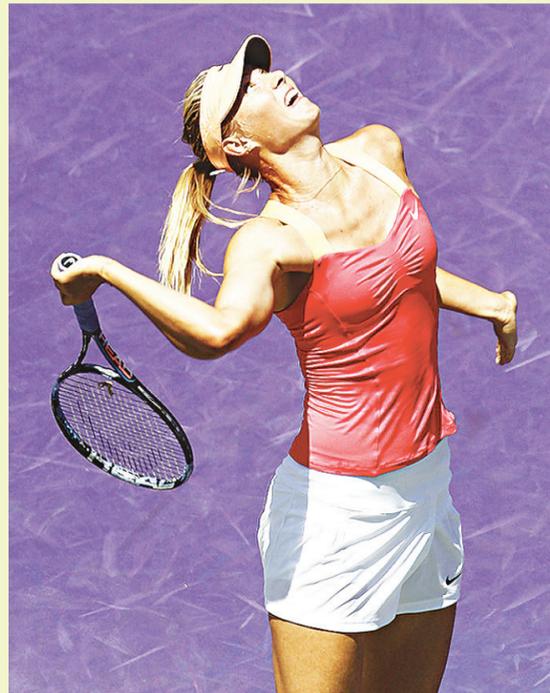
Time	Pontos
1 ABC	40
2 América	32
3 Santa Cruz	24
4 Baraúnas	24
5 Assu	19
6 Palmeira	19
7 Corinthians	19
8 Potiguar	15
9 Alecrim	14
10 Caicó	10

pontos, independente de conquistar ou não o campeonato", disse. "O ABC quer se classificar pela classificação", ratificou.

Mesmo que não consiga a vaga pelo número de pontos somados, o time de Leandro Campos ainda tem a vantagem de poder garantir sua participação no Nordeste do próximo ano na disputa do título Potiguar, já que, como venceu o primeiro turno, o ABC já está garantido na final do campeonato. Para ficar sem uma das vagas, seria preciso que o ABC, além de não se classificar à semifinal do retorno - evitando assim continuar somando pontos -, perdesse os dois jogos da eventual final do campeonato.

RUSSA LEVA A MELHOR NO DUELO DAS MUSAS

KEVIN LAMARQUE / NJ



A russa Maria Sharapova, 24, levou a melhor no duelo de musas que já foram número 1 do mundo, nesta quinta-feira, pela semifinal do torneio de Miami (EUA). Este foi o sexto confronto entre ambas -- a russa tem a vantagem de 4 a 2.

Apesar da vitória, ambas tenistas mostraram, mais uma vez, irregularidade no serviço. A russa perdeu quatro games, e a dinamarquesa, seis.

Wozniacki deixou a quadra brava. No match point, quando Sharapova sacava com 40-30, quando o juiz de linha marcou bola fora. Imediatamente, porém, o árbitro de cadeira, Kader Nouni, corrigiu acertadamente a anotação de seu auxiliar e mandou que a russa sacasse novamente. Como não tinha mais direito a desafio eletrônico (cada tenista tem direito a três por set), a dinamarquesa ficou irritada e nem cumprimentou o juiz principal ao final da parte como é tradição.

Com o resultado, Sharapova já garantiu, pelo menos, a mesma pontuação que conquistou em 2011, quando perdeu a decisão para a bielorrussa Victoria Azarenka.

A tenista da Belarus, que hoje é a número 1 do mundo, perderá pontos (foi eliminada nas quartas de final), mas ainda permanecerá no topo no ranking a ser divulgado na próxima segunda-feira pela WTA (Associação das Tenistas

Profissionais). A diferença, porém, que hoje é de quase 2 mil pontos cairá para cerca de 1 mil justamente para Sharapova. Por ter ido à final, a russa tem garantido, no mínimo, um prêmio de US\$ 352 mil. Wozniacki faturou US\$ 164 mil.

INVENCIBILIDADE

Na noite de quinta-feira, Victoria Azarenka perdeu a invencibilidade em 2012 nas quartas de final do torneio de Miami, ao ser derrotada pela francesa Marion Bartoli (7ª do mundo) por duplo 6/3. Na temporada, a tenista número 1 do mundo acumula agora 26 vitórias e uma derrota. "Estou um pouco desapontada, mas quem não fica depois de uma derrota. Mas o que eu fiz nos últimos dois meses, tenho que ter orgulho de mim mesma. Claro que poderia ter jogado melhor hoje, mas fisicamente não estava bem para fazer tudo hoje. Eu sou humana, não sou a super mulher, mas eu gostaria que eu pudesse ser, mas eu não sou", disse, sorrindo, a tenista bielorrussa.

Azarenka, que defendia o título de 2011 do torneio americano, ainda elogiou a rival francesa e deixou claro que vai aproveitar a próxima semana para descansar. "Provavelmente meu próximo torneio será em Madri. Tenho que fazer uma boa preparação para a temporada de saibro", disse.